

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
Notas Explicativas	30

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.446.898.779
Preferenciais	0
Total	1.446.898.779
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.826.497	2.678.120
1.01	Ativo Circulante	347.408	205.627
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.738	38.807
1.01.02	Aplicações Financeiras	197.300	115.885
1.01.03	Contas a Receber	4.153	4.504
1.01.03.01	Clientes	4.153	4.504
1.01.04	Estoques	28.002	23.025
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.508	1.433
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.508	1.433
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	2.508	1.433
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.151	7.220
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.556	14.753
1.01.08.03	Outros	56.556	14.753
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	553	4.288
1.01.08.03.02	Adiantamento de proventos	3.827	3.191
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	5.563	3.389
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	46.613	3.885
1.02	Ativo Não Circulante	2.479.089	2.472.493
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	113.167	117.968
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	30.821	31.028
1.02.01.03	Contas a Receber	5.863	4.622
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.863	4.622
1.02.01.06	Tributos Diferidos	31.156	38.693
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.156	38.693
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.327	43.625
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	45.327	43.625
1.02.02	Investimentos	2	2
1.02.02.01	Participações Societárias	2	2
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2	2
1.02.03	Imobilizado	101.845	92.505
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	101.845	92.505
1.02.04	Intangível	2.264.075	2.262.018
1.02.04.01	Intangíveis	2.264.075	2.262.018
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.253.689	2.258.340
1.02.04.01.02	Outros	10.386	3.678

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.826.497	2.678.120
2.01	Passivo Circulante	689.289	175.950
2.01.02	Fornecedores	54.597	61.848
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	534.199	66.152
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	203.796	57.418
2.01.04.02	Debêntures	330.403	8.734
2.01.05	Outras Obrigações	100.493	47.950
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.859	4.665
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.859	4.665
2.01.05.02	Outros	94.634	43.285
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	39.001	0
2.01.05.02.04	Impostos, taxas e contribuições a pagar	10.633	4.806
2.01.05.02.05	Salários, provisões e contribuições sociais	32.495	30.249
2.01.05.02.06	Concessões de serviços públicos	1.912	1.266
2.01.05.02.08	Serviços a prestar	6.726	5.451
2.01.05.02.09	Outras obrigações	3.867	1.513
2.02	Passivo Não Circulante	736.630	1.159.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	675.421	1.102.470
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	538.381	669.013
2.02.01.02	Debêntures	137.040	433.457
2.02.02	Outras Obrigações	46.484	42.568
2.02.02.02	Outros	46.484	42.568
2.02.02.02.03	Concessões de serviços públicos	46.297	42.381
2.02.02.02.04	Impostos, taxas e contribuições	187	187
2.02.04	Provisões	14.725	14.156
2.02.04.02	Outras Provisões	14.725	14.156
2.02.04.02.04	Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais	14.725	14.156
2.03	Patrimônio Líquido	1.400.578	1.342.976
2.03.01	Capital Social Realizado	1.344.160	1.344.160
2.03.04	Reservas de Lucros	-45.884	0
2.03.04.10	Juros Sobre Capital Próprio Adicional	-45.884	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	102.302	-1.184

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais)	Descrição da Conta	01/07/2015 à 30/09/2015	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
			01/01/2015 à 30/09/2014	01/01/2014	01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	237.444	650.545	191.168	513.644	513.644
3.01.01	Receita de serviços	201.250	575.006	191.168	513.644	513.644
3.01.02	Receita da construção	36.194	75.539	0	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-138.995	-382.342	-107.337	-289.450	-289.450
3.02.01	Custos de serviços	-102.801	-306.803	-107.337	-289.450	-289.450
3.02.02	Custo da construção	-36.194	-75.539	0	0	0
3.03	Resultado Bruto	98.449	268.203	83.831	224.194	224.194
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.937	-83.892	-24.492	-86.163	-86.163
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.281	-85.268	-24.650	-87.409	-87.409
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	344	1.376	158	1.246	1.246
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	64.512	184.311	59.339	138.031	138.031
3.06	Resultado Financeiro	-10.306	-50.605	-16.665	-62.738	-62.738
3.06.01	Receitas Financeiras	61.465	109.949	16.020	29.575	29.575
3.06.02	Despesas Financeiras	-71.771	-160.554	-32.685	-92.313	-92.313
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.206	133.706	42.674	75.293	75.293
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.775	-30.220	-15.109	-27.594	-27.594
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.431	103.486	27.565	47.699	47.699
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	51.431	103.486	27.565	47.699	47.699
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)					
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,03555	0,07152	0,01905	0,03297	0,03297
3.99.01.01	ON	0,03555	0,07152	0,01905	0,03297	0,03297
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0,03555	0,07152	0,01905	0,03297	0,03297
3.99.02.01	ON	0,03555	0,07152	0,01905	0,03297	0,03297

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais)	Código da Conta	Descrição da Conta	01/07/2015 à 30/09/2015	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
			01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2015 à 30/09/2014	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014
4.01		Lucro Líquido do Período	51.431	103.486	27.565	47.699	47.699
4.03		Resultado Abrangente do Período	51.431	103.486	27.565	47.699	47.699

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	226.420	217.876
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	260.199	252.591
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	133.706	75.293
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	84.528	84.087
6.01.01.03	Baixa de imobilizado e intangível	1.246	2.522
6.01.01.05	Provisões diversas	1.413	5.886
6.01.01.06	Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	43.700	85.105
6.01.01.13	Provisões diversas	-4.410	-330
6.01.01.14	Ajuste a valor presente	16	28
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.779	-34.715
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-2.303	-3.415
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-1.702	-4.182
6.01.02.04	Estoques	-4.977	-3.586
6.01.02.05	Outros créditos	-7.007	-9.591
6.01.02.06	Fornecedores	-6.062	-17.036
6.01.02.07	Obrigações com empregados e administradores	6.835	6.531
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições	5.827	-2.750
6.01.02.10	Outra obrigações a pagar	7.013	2.427
6.01.02.11	Impostos de renda e contribuição social	-1.075	9.057
6.01.02.13	Impostos de renda e contribuição pagos	-30.328	-12.170
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-128.979	-96.653
6.02.01	Aquisição de intangível	-67.429	-16.802
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-29.504	-58.972
6.02.03	Aplicação Financeira	-32.046	-20.879
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-92.510	-35.390
6.03.02	Pagamento de empréstimos e debêntures	-44.022	-311.152
6.03.03	Pagamento de juros	-48.085	-77.591
6.03.04	Captação de empréstimos e debêntures	0	356.199
6.03.05	Concessão de serviço público	-403	-2.846
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.931	85.833
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.807	56.362
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.738	142.195

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMP_L - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais)	Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01		Saldos Iniciais	1.344.160	0	0	-1.184	0	1.342.976
5.03		Saldos Iniciais Ajustados	1.344.160	0	0	-1.184	0	1.342.976
5.04		Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-45.884	0	-45.884
5.04.07		Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-45.884	0	-45.884
5.05		Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.486	0	103.486
5.05.01		Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.486	0	103.486
5.07		Saldos Finais	1.344.160	0	56.418	0	0	1.400.578

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais)	Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opcões Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais		1.344.160	0	0	-62.406	0	1.281.754
5.03	Saldos Iniciais Ajustados		1.344.160	0	0	-62.406	0	1.281.754
5.05	Resultado Abrangente Total		0	0	0	47.699	0	47.699
5.05.01	Lucro Líquido do Período		0	0	0	47.699	0	47.699
5.07	Saldos Finais		1.344.160	0	0	-14.707	0	1.329.453

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	668.297	534.228
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	591.391	528.431
7.01.02	Outras Receitas	78.319	11.683
7.01.02.01	Outras receitas	1.353	11.683
7.01.02.02	Receita da construção	76.966	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.413	-5.886
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-241.183	-152.316
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-165.644	-152.316
7.02.04	Outros	-75.539	0
7.02.04.01	Custo da construção	-75.539	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	427.114	381.912
7.04	Retenções	-84.528	-84.087
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-84.528	-84.087
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	342.586	297.825
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	109.949	29.575
7.06.02	Receitas Financeiras	109.949	29.575
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	452.535	327.400
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	452.535	327.400
7.08.01	Pessoal	121.576	114.977
7.08.01.01	Remuneração Direta	85.182	80.813
7.08.01.02	Benefícios	30.499	27.690
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.895	6.474
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.148	59.769
7.08.02.01	Federais	49.833	47.088
7.08.02.02	Estaduais	2.922	2.560
7.08.02.03	Municipais	11.393	10.121
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	163.325	104.955
7.08.03.01	Juros	99.075	74.414
7.08.03.02	Aluguéis	1.341	2.212
7.08.03.03	Outras	62.909	28.329
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.486	47.699
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	45.884	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	57.602	47.699

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.826.497	2.678.120
1.01	Ativo Circulante	347.410	205.629
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.740	38.809
1.01.02	Aplicações Financeiras	197.300	115.885
1.01.03	Contas a Receber	4.153	4.504
1.01.03.01	Clientes	4.153	4.504
1.01.04	Estoques	28.002	23.025
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.508	1.433
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.508	1.433
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	2.508	1.433
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.151	7.220
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.556	14.753
1.01.08.03	Outros	56.556	14.753
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	553	4.288
1.01.08.03.02	Adiantamento de proventos	3.827	3.191
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	5.563	3.389
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	46.613	3.885
1.02	Ativo Não Circulante	2.479.087	2.472.491
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	113.167	117.968
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	30.821	31.028
1.02.01.03	Contas a Receber	5.863	4.622
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.863	4.622
1.02.01.06	Tributos Diferidos	31.156	38.693
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.156	38.693
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.327	43.625
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	45.327	43.625
1.02.03	Imobilizado	101.845	92.505
1.02.04	Intangível	2.264.075	2.262.018
1.02.04.01	Intangíveis	2.264.075	2.262.018
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.253.689	2.258.340
1.02.04.01.02	Outros	10.386	3.678

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.826.497	2.678.120
2.01	Passivo Circulante	689.289	175.950
2.01.02	Fornecedores	54.597	61.848
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	534.199	66.152
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	203.796	57.418
2.01.04.02	Debêntures	330.403	8.734
2.01.05	Outras Obrigações	100.493	47.950
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.859	4.665
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.859	4.665
2.01.05.02	Outros	94.634	43.285
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	39.001	0
2.01.05.02.04	Impostos, taxas e contribuições a pagar	10.633	4.806
2.01.05.02.05	Salários, provisões e contribuições sociais	32.495	30.249
2.01.05.02.06	Concessões de serviços públicos	1.912	1.266
2.01.05.02.08	Serviços a prestar	6.726	5.451
2.01.05.02.09	Outras obrigações	3.867	1.513
2.02	Passivo Não Circulante	736.630	1.159.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	675.421	1.102.470
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	538.381	669.013
2.02.01.02	Debêntures	137.040	433.457
2.02.02	Outras Obrigações	46.484	42.568
2.02.02.02	Outros	46.484	42.568
2.02.02.02.03	Concessões de serviços públicos	46.297	42.381
2.02.02.02.04	Impostos, taxas e contribuições	187	187
2.02.04	Provisões	14.725	14.156
2.02.04.02	Outras Provisões	14.725	14.156
2.02.04.02.04	Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais	14.725	14.156
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.400.578	1.342.976
2.03.01	Capital Social Realizado	1.344.160	1.344.160
2.03.04	Reservas de Lucros	-45.884	0
2.03.04.10	Juros Sobre Capital Próprio Adicional	-45.884	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	102.302	-1.184

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais)	Descrição da Conta	01/07/2015 à 30/09/2015	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
			01/01/2015 à 30/09/2014	01/01/2014	01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	237.444	650.545	191.168	513.644	513.644
3.01.01	Receita de serviços	201.250	575.006	191.168	513.644	513.644
3.01.02	Receita da construção	36.194	75.539	0	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-138.995	-382.342	-107.337	-289.450	-289.450
3.02.01	Custos de serviços	-102.801	-306.803	-107.337	-289.450	-289.450
3.02.02	Custo da construção	-36.194	-75.539	0	0	0
3.03	Resultado Bruto	98.449	268.203	83.831	224.194	224.194
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.937	-83.892	-24.492	-86.163	-86.163
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.281	-85.268	-24.650	-87.409	-87.409
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	344	1.376	158	1.246	1.246
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	64.512	184.311	59.339	138.031	138.031
3.06	Resultado Financeiro	-10.306	-50.605	-16.665	-62.738	-62.738
3.06.01	Receitas Financeiras	61.465	109.949	16.020	29.575	29.575
3.06.02	Despesas Financeiras	-71.771	-160.554	-32.685	-92.313	-92.313
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.206	133.706	42.674	75.293	75.293
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.775	-30.220	-15.109	-27.594	-27.594
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.431	103.486	27.565	47.699	47.699
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	51.431	103.486	27.565	47.699	47.699
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.431	103.486	27.565	47.699	47.699
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	0,03555	0,07152	0,01905	0,03297	0,03297
3.99.01	Lucro Básico por Ação	ON	ON	ON	ON	ON
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	ON	ON	ON	ON	ON
3.99.02.01		0,03555	0,07152	0,01905	0,03297	0,03297

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais)	Código da Conta	Descrição da Conta	01/07/2015 à 30/09/2015	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
			01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2015 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014
4.01		Lucro Líquido Consolidado do Período	51.431	103.486	27.565	47.699	47.699
4.03		Resultado Abrangente Consolidado do Período	51.431	103.486	27.565	47.699	47.699
4.03.01		Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.431	103.486	27.565	47.699	47.699

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	226.420	217.876
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	260.199	252.591
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	133.706	75.293
6.01.01.02	Depreciação e amortização	84.528	84.087
6.01.01.03	Baixa de imobilizado e intangível	1.246	2.522
6.01.01.05	Provisões diversas	1.413	5.886
6.01.01.06	Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	43.700	85.105
6.01.01.08	Ajuste a valor presente	16	28
6.01.01.10	Outros	-4.410	-330
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.779	-34.715
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-2.303	-3.415
6.01.02.02	Depósitos judiciais	-1.702	-4.182
6.01.02.03	Estoques	-4.977	-3.586
6.01.02.04	Outros créditos	-7.007	-9.591
6.01.02.05	Fornecedores	-6.062	-17.036
6.01.02.06	Obrigações com empregados e administradores	6.835	6.531
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	5.827	-2.750
6.01.02.09	Outras obrigações a pagar	7.013	2.427
6.01.02.10	Impostos de renda e contribuição social	-1.075	9.057
6.01.02.12	Impostos de renda e contribuição pagos	-30.328	-12.170
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-128.979	-96.653
6.02.01	Aquisição de intangível	-67.429	-16.802
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-29.504	-58.972
6.02.03	Aplicação Financeira	-32.046	-20.879
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-92.510	-35.390
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-44.022	-311.152
6.03.03	Pagamento de juros	-48.085	-77.591
6.03.04	Captação de empréstimos e debêntures	0	356.199
6.03.05	Concessão de serviço público	-403	-2.846
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.931	85.833
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.809	56.364
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.740	142.197

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMP_L - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais)	Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuizos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais		1.344.160	0	0	-1.184	0	1.342.976	0	1.342.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados		1.344.160	0	0	-1.184	0	1.342.976	0	1.342.976
5.04	Transações de Capital com os Sócios		0	0	0	-45.884	0	-45.884	0	-45.884
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio		0	0	0	-45.884	0	-45.884	0	-45.884
5.05	Resultado Abrangente Total		0	0	0	103.486	0	103.486	0	103.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período		0	0	0	103.486	0	103.486	0	103.486
5.07	Saldos Finais		1.344.160	0	0	56.418	0	1.400.578	0	1.400.578

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais)	Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuizos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais		1.344.160	0	0	-62.406	0	1.281.754	0	1.281.754
5.03	Saldos Iniciais Ajustados		1.344.160	0	0	-62.406	0	1.281.754	0	1.281.754
5.05	Resultado Abrangente Total		0	0	0	47.699	0	47.699	0	47.699
5.05.01	Lucro Líquido do Período		0	0	0	47.699	0	47.699	0	47.699
5.07	Saldos Finais		1.344.160	0	0	-14.707	0	1.329.453	0	1.329.453

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	668.297	534.228
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	591.391	528.431
7.01.02	Outras Receitas	78.319	11.683
7.01.02.01	Outras receitas	1.353	11.683
7.01.02.02	Receita da construção	76.966	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.413	-5.886
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-241.183	-152.316
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-165.644	-152.316
7.02.04	Outros	-75.539	0
7.02.04.01	Custo da construção	-75.539	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	427.114	381.912
7.04	Retenções	-84.528	-84.087
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-84.528	-84.087
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	342.586	297.825
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	109.949	29.575
7.06.02	Receitas Financeiras	109.949	29.575
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	452.535	327.400
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	452.535	327.400
7.08.01	Pessoal	121.576	114.977
7.08.01.01	Remuneração Direta	85.182	80.813
7.08.01.02	Benefícios	30.499	27.690
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.895	6.474
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.148	59.769
7.08.02.01	Federais	49.833	47.088
7.08.02.02	Estaduais	2.922	2.560
7.08.02.03	Municipais	11.393	10.121
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	163.325	104.955
7.08.03.01	Juros	99.075	74.414
7.08.03.02	Aluguéis	1.341	2.212
7.08.03.03	Outras	62.909	28.329
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.486	47.699
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	45.884	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	57.602	47.699

Comentário de Desempenho

30 de Setembro de 2015



UMA EMPRESA
invepar
MOBILIDADE URBANA



Comentário do Desempenho

RESULTADOS 3T15

METRÔRIO

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2015: A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A., ("MetrôRio" ou "Companhia"), empresa controlada pela INVEPAR Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A., tem como principal atividade: a prestação de serviços de transporte metroviário no Rio de Janeiro, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ no 01/97-Metrô, do Contrato de Concessão ("Contrato"), e de seus aditivos, esses últimos firmados entre a Companhia e o Governo do Estado do Rio de Janeiro ("Poder Concedente").

O MetrôRio tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 em um total de 36 estações do sistema metroviário do Rio de Janeiro, com 42 quilômetros de extensão.

A Administração da Companhia apresenta suas Informações Trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015. As mesmas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais Intermediárias.

As informações financeiras, exceto onde indicado, são apresentadas em bases consolidadas e todos os valores estão em R\$ milhões e as comparações são referentes ao 3T14.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 3T15

METRÔRIO

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO PERÍODO DOS TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015.

- O MetrôRio transportou 60,6 milhões de passageiros no 3T15, um crescimento de 0,4% em relação ao 3T14, quando foram transportados 60,4 milhões de passageiros. Diante de um contexto bastante desafiador, o número de passageiros pagantes cresceu 0,1%, passando de 54,6 milhões no 3T14 para 54,7 milhões no 3T15.
- O crescimento da receita tarifária foi de R\$ 11,3 milhões ou 6,0% no 3T15 em relação ao 3T14. Os principais motivos para este crescimento foram: 1) as alterações viárias na região do centro do Rio de Janeiro continuam a contribuir com o crescimento de passageiros pagantes no sistema, principalmente após o início das obras do VLT; 2) em 2 de abril de 2015, entrou em vigor a nova tarifa ao usuário, o que representou um incremento na receita. As receitas não tarifárias reduziram em R\$ 0,9 milhão, ou 12,6%, em relação ao mesmo período de 2014. Esta redução é explicada principalmente pela retirada de máquinas ATM (outros bancos), que estão sendo centralizados em apenas um sistema – Tecban Banco 24h; queda na linha de publicidades nas estações e revisão de contratos de telecomunicações, motivado pelo atraso da implementação do projeto de Wi-Fi nas estações.
- Os Custos e Despesas ajustados apresentaram um crescimento de R\$ 4,9 milhões, ou 3,7%, no 3T15 em relação ao 3T14. Esta variação deve-se principalmente ao aumento do custo de distribuição de energia elétrica, que sofreu dois reajustes, acumulando alta de 41%. Em contrapartida, o contingenciamento implementado pela Companhia nos primeiros meses do ano, em virtude do cenário macroeconômico de 2015, tem se mostrado eficiente no controle das demais custos e despesas.
- O Resultado Operacional (EBIT) no 3T15 foi de R\$ 64,5 milhões, apresentando um crescimento de 8,7%, ou R\$ 5,2 milhões em relação ao 3T14 quando atingiu R\$ 59,3 milhões.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Em setembro de 2015, o MetrôRio obteve êxito na manutenção do certificado da ISO 9001:2008, através de auditoria externa no escopo de OPERAÇÕES DE TRENS E ESTAÇÕES PARA TRANSPORTES METROVIÁRIOS DE PASSAGEIROS. Ao manter o certificado, a empresa consegue: 1) Identificar, tratar e solucionar problemas que travam a organização; 2) Alavancar o desempenho da organização, tanto internamente como perante os concorrentes, pois as atividades principais são monitoradas e os resultados aparecem em curto, médio e longo prazo; 3) Melhorar a reputação da marca, pois demonstra que a organização é comprometida com padrões internacionais reconhecidos e com a melhoria contínua; 4) Aumentar a produtividade, pois o controle das não conformidades reduz o retrabalho; 5) Melhorar a satisfação e o desempenho da organização para/com os clientes e 6) Antecipar-se aos problemas dos processos."
- MetrôRio lança projeto de sinalização no entorno das estações, com o objetivo de captar novos usuários. A iniciativa consiste na instalação de 100 totens próximos a todas as estações.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 3T15

METRÔRIO

- A Diretoria do MetrôRio propôs ao Conselho de Administração a distribuição de juros sobre capital próprio (JSCP) no montante de até R\$ 45,9 MM, com base no resultado acumulado até julho de 2015.
- O índice de quilometragem média rodada entre falhas (MKBF, do inglês “*Mean Kilometers Between Failures*”) saiu de 597,6 no 3T14 para 550,8 no 3T15, uma redução de 7,8%. Essa redução foi devido à queda do número de incidentes que provocaram impacto negativo no índice durante o período de 2014.
- Em 2 de julho, a Moody's América Latina (Moody's), elevou o *rating* da Companhia, passando a escala Nacional (Brasil) de A3.b para Aa2.b e a escala Global de Ba3 para Ba2, ambos com perspectiva positiva.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Na tabela abaixo, encontram-se os principais indicadores operacionais do MetrôRio:

Demanda

MM	3T15	3T14	▲	9M15	9M14	▲
MetrôRio – PAX Transportados	60,6	60,4	0,4%	175,0	169,6	3,2%
MetrôRio – PAX Pagantes	54,7	54,6	0,1%	158,3	153,6	3,1%

No 3T15, o número de passageiros transportados cresceu 0,4% em relação ao 3T14, passando de 60,4 milhões para 60,6 milhões.

Mesmo diante de um cenário desafiador com a redução de postos de trabalho na Região Metropolitana do Rio de Janeiro em 2015, o MetrôRio apresentou crescimento na demanda. Esse incremento acontece de forma mais tímida no 3T15, devido principalmente à instabilidade na economia, com aumento da inflação e do desemprego que tem afetado as viagens realizadas no MetrôRio, onde o principal motivo são deslocamentos “casa-trabalho”.

Oferta

Consumo de Energia MWh e Carro x KM - MM	3T15	3T14	▲	9M15	9M14	▲
Carro x Km ¹ Operacional	9,8	10,0	-2,3%	28,5	28,7	-0,7%
Consumo Energia Total MWh	55,2	54,2	1,8%	170,7	168,8	1,1%

¹ carro x km: quantidade de partidas, de uma estação inicial, multiplicado pela distância até o final da linha x o número de carros da composição, em uma única direção. Da estação Pavuna até Botafogo, temos 32 km, e em um determinado dia, com 200 partidas, com 6 carros em cada composição, como resultado teríamos um valor de 38400 carrosxkm (somente de ida).

A redução de carro x km é justificada pela quantidade de DUE's (dias úteis equivalentes), que no 3T14 se comparado ao mesmo período de 2015, ficou acima em 0,78 dias. Outro ponto de atenção na redução deste indicador, refere-se a alteração da operação de loop na Linha 2, que entrou em vigor em 17 de março de 2014 e cobria o trecho de Engenho da Rainha à Estácio, passando a vigorar de Pavuna à Estácio em 31 de julho de 2014.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 3T15

METRÔRIO

O consumo de energia, passou no 3T14 de 54,2 para 55,2 MWh (megawatts/hora) no 3T15, um aumento de 1,8%, sendo explicada pelo maior consumo dos prédios administrativos e de manutenção do MetrôRio, além dos equipamentos das estações, tais como: escadas e esteiras rolantes, sistemas de ar-condicionado e elevadores. Em contrapartida, temos uma maior utilização dos novos trens (marca CRC), que são mais eficientes energeticamente que os trens antigos (marca: Alstom/Mafersa).

RECEITAS

Resultado Consolidado - MM	3T15	3T14	▲	9M15	9M14	▲
Receita Bruta	243,1	196,6	23,7%	666,9	528,4	26,2%
Receitas Tarifárias	200,5	189,3	6,0%	569,6	506,1	12,6%
- Receitas Próprias (Sistema Digicon)	88,9	84,0	5,9%	253,9	241,3	5,2%
- Receitas Sistema Fetranspor (Sistema Riocard)	111,6	105,3	6,0%	315,7	264,8	19,2%
Receitas Não Tarifárias	6,4	7,3	-12,6%	21,8	22,4	-2,8%
Receita de Construção (IFRS) ¹	36,2	-	100,0%	75,5	-	100,0%
Receita Bruta Ajustada	206,9	196,6	5,3%	591,4	528,4	11,9%
Deduções da Receita Bruta	(5,7)	(5,4)	4,8%	(16,4)	(14,8)	10,8%
Receita Líquida Ajustada	201,3	191,2	5,3%	575,0	513,6	11,9%

¹Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

A Receita Líquida Ajustada foi de R\$ 201,3 milhões no 3T15, um crescimento de R\$ 10,1 milhões, ou 5,3% em relação ao 3T14, principalmente devido a:

- **Receitas tarifárias:** Representa 96,9% da receita bruta ajustada. O crescimento de R\$ 11,3 milhões, ou 6,0% em relação ao 3T14, é decorrente de: i) aumento no número de passageiros devido principalmente as alterações viárias no centro do Rio de Janeiro, com as obras do sistema VLT e ii) reajuste tarifário, de R\$ 3,50 para R\$ 3,70, vigorando a partir do dia 2 de abril. Em contrapartida, tendências macroeconômicas a partir de maio de 2015, faz com que o desempenho apresente menor nível aos anteriormente reportados.
- **Receitas não tarifárias:** Representa 3,1% da receita bruta ajustada. No 3T15, a receita não tarifária reduziu em R\$ 0,9 milhão ou 12,6% menor, se comparado ao 3T14. Esta redução é explicada principalmente pela retirada de máquinas ATM devido a centralização dos demais bancos no sistema Tecban-Banco 24h, queda nos índices de anúncios publicitários e revisão de contratos de telecomunicações, motivado pelo atraso da implementação do projeto de Wi-Fi nas estações.
- **Receita de Construção:** O impacto da Receita de Construção é reflexo do volume de aquisições do Direito de Concessão (Investimentos) menos os custos de capitalização do resultado financeiro (projetos mencionados em Capex). Em 2014 as receitas de construção foram consideradas somente no 4T14.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 3T15

METRÔRIO

CUSTOS & DESPESAS

R\$ MM	3T15	3T14	▲	9M15	9M14	▲
Custos & Despesas Operacionais	(172,9)	(131,8)	31,2%	(466,2)	(375,6)	24,1%
Pessoal	(47,8)	(46,2)	3,4%	(138,7)	(131,6)	5,4%
Conservação & Manutenção	(16,7)	(13,4)	24,8%	(46,1)	(37,8)	22,1%
Operacionais	(27,6)	(23,3)	18,4%	(79,3)	(66,9)	18,4%
Despesas Administrativas	(16,1)	(19,0)	-15,4%	(42,1)	(55,3)	-23,8%
Custo de Construção (IFRS)	(36,2)	-	100,0%	(75,5)	-	100,0%
Depreciação & Amortização	(28,6)	(29,9)	-4,4%	(84,5)	(84,1)	0,5%
Custos & Despesas Operacionais Ajustada¹	(136,7)	(131,8)	3,7%	(390,7)	(375,6)	4,0%

¹Desconsidera os impactos do IFRS em relação ao Custo de Construção.

Os custos e despesas operacionais ajustados apresentaram um crescimento de R\$ 4,9 milhões, ou 3,7% no 3T15 em relação ao 3T14, devido a:

- **Pessoal:** Aumento de R\$ 1,5 milhão no 3T15 em comparação ao 3T14 ou 3,3%. Explicado por: i) aumento do número de funcionários, passando de uma média de 2504 nos meses do 3T14 para 2653 nos meses do 3T15, representando um aumento médio de 150 funcionários e ii) provisão do reajuste salarial em 8,34% conforme índice da inflação. Em contrapartida, ocorreu uma redução das horas extras no período, por intermédio de algumas iniciativas, tais como: i) revisão de postos de trabalhos; ii) reposição do efetivo e iii) melhoria nos controles de necessidades de horas extras.
- **Conservação e Manutenção:** Aumento de R\$ 3,3 milhões ou 24,8% no 3T15 ante o 3T14, devido aos custos de manutenção periódica dos trens (Alstom/Mafersa: possuem idade média de 32,2 anos); maiores gastos com segurança no entorno das estações e em contrapartida, além do contingenciamento de gastos.
- **Operacionais:** Crescimento de R\$ 4,3 milhões no 3T15, ou 18,4%, frente ao período de 3T14. A rubrica de energia elétrica representa 67,4% do total de Custos Operacionais e, nos últimos 12 meses a tarifa de energia de distribuição sofreu dois reajustes, que juntos somam 41%. No mesmo período, outros gastos foram contingenciados pela Companhia a fim de suprir estes custos, devido ao cenário macroeconômico de 2015.
- **Despesas Administrativas:** Redução de R\$ 2,9 milhões no 3T15, ou 15,4%, frente ao mesmo período de 2014. As principais linhas que sofreram redução foram: 1) menores gastos com comunicação e marketing, 2) redução de gastos com consultorias e 3) multas indevidáveis. Importante ressaltar que em 2014, com a realização da Copa do Mundo, foram realizados maiores gastos em campanhas de publicidade, materiais de divulgação e eventos.
- **Custo de construção:** O impacto do Custo de Construção é reflexo do volume de aquisições do Direito de Concessão (Investimentos) menos os custos de capitalização do resultado financeiro (projetos mencionados em Capex). Em 2014 os custos de construção foram considerados somente no 4T14.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 3T15

METRÔRIO

- Depreciação e Amortização:** Redução de R\$ 1,3 milhão no 3T15 em comparação ao 3T14, ou 4,4%, devido a revisão baseada no ICPC 01 – Contratos de Concessão, que determina que ativos de concessão sejam contabilizados como intangível. No ano de 2014, alguns ativos estavam registrados em imobilizado com taxa de depreciação maior e após a sua identificação, foram transferidos para intangível com taxa de amortização menor e maior tempo de vida útil. Tal fato ocasionou a redução no montante de depreciação/amortização.

EBITDA AJUSTADO

R\$ MM	3T15	3T14	▲	9M15	9M14	▲
EBIT	64,5	59,3	8,7%	184,3	138,0	33,5%
(+) Depreciação & Amortização	28,6	29,9	-4,4%	84,5	84,1	0,5%
EBITDA¹	93,1	89,3	4,3%	268,8	222,1	21,0%
Ajustes	-	-	0,0%	-	-	-
(-) Receita de Construção (IFRS) ¹	36,2	-	100,0%	75,5	-	100,0%
(+) Custo de Construção (IFRS) ¹	(36,2)	-	100,0%	(75,5)	-	100,0%
EBITDA Ajustado²	93,1	89,3	4,3%	268,8	222,1	21,0%
Receita Líquida Ajustada	201,3	191,2	5,3%	575,0	513,6	11,9%
Margem EBITDA (%) Ajustada	46,3%	46,7%	-0,4 p.p.	46,8%	43,2%	3,5 p.p.

¹Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção.

²Instrução CVM Nº527/12.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 93,1 milhões no 3T15, 4,3% maior do que ao apresentado no 3T14.

O aumento do EBITDA Ajustado ocorreu devido a maior receita, justificada pelo número de passageiros pagantes e tarifa média além do aumento nos custos com conservação/manutenção e operacionais. Já a Margem EBITDA Ajustada atingiu 46,3% uma variação negativa de 0,4 p.ps em comparação a 2014.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ MM	3T15	3T14	▲	9M15	9M14	▲
Receitas Financeiras	61,5	16,0	283,7%	109,9	29,6	271,8%
Despesas Financeiras	(71,8)	(32,7)	119,6%	(160,6)	(92,3)	73,9%
Resultado Financeiro	(10,3)	(16,7)	61,7%	(50,6)	(62,7)	24,0%

No 3T15, o resultado financeiro do MetrôRio apresentou uma melhora de 61,7% em relação ao 3T14, uma variação de R\$ 6,4 milhões. Esta variação ocorreu, principalmente:

- Receitas Financeiras:** aumento de 283,7% ou R\$ 45,4 milhões no 3T15 se comparado ao 3T14, deve-se principalmente a: 1) ganho com swap, derivativo constituído em conjunto ao empréstimo do banco Citibank através da Lei 4131 e 2) ganhos com aplicações financeiras no 3T15, principalmente sobre o Fundo FIC, que se comparado ao 3T14 apresentou valorização das cotas em 27,8%. As cotas do Fundo FIC são atreladas a variação da moeda norte-americana.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 3T15

METRÔRIO

- Despesas Financeiras:** O aumento de R\$ 39,1 milhões, ou 119,6% no período de 3T15 se comparado ao mesmo período de 2014, é justificado por: 1) atualização monetária sobre processos cíveis e trabalhistas relacionados ao Contrato de Concessão; e 2) apropriação dos juros e despesas financeiras sobre as debêntures. As debêntures de 3ª (indexada à TR) e 4ª e 5ª emissões do HSBC e Banco do Brasil são indexadas à taxa DI e no período a DI variou no acumulado do ano 22,8%, passando de 11,5% para 14,13%.

LUCRO LÍQUIDO

R\$ MM	3T15	3T14	▲	9M15	9M14	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	51,4	27,6	86,6%	103,5	47,7	117,0%

O Lucro Líquido no 3T15 foi de R\$ 51,4 milhões, representando um aumento de 86,6% ou R\$ 23,9 milhões em relação ao 3T14. Impactado pelo maior lucro operacional, que no trimestre cresceu 17,4%, passando de R\$ 83,8 milhões para R\$ 98,5 milhões e com menos despesas com IR e CSLL, devido ao benefício fiscal trazido pela proposta de distribuição de JSCP (juros sobre capital próprio).

ENDIVIDAMENTO

R\$ MM	9M15	9M14	▲
Dívida Bruta	1.209,6	1.160,4	4,2%
Curto Prazo	534,2	135,4	294,5%
Longo Prazo	675,4	1.025,0	-34,1%
Disponibilidades	271,9	181,6	49,7%
Caixa e equivalentes de caixa	43,7	109,2	-59,9%
Aplicações Financeiras	228,1	72,4	215,1%
Dívida Líquida	937,8	978,8	-4,2%

A dívida líquida do MetrôRio encerrou os 9M15 com um saldo de R\$ 937,8 milhões. Uma redução de R\$ 41,0 milhões, ou o equivalente a 4,2%.

As disponibilidades apresentaram um crescimento de R\$ 90,3 milhões ou 49,7% nos 9M15, se comparado aos 9M14. Este aumento é justificado pela rentabilidade do Fundo FIC, que é atrelado à moeda norte-americana que no período apresentou variação de 49% entre dezembro de 2014 (R\$2,6562) e setembro de 2015 (R\$ 3,9729) e também a menores saídas de recursos para investimento em Capex.

O aumento da dívida bruta em 4,2% ou R\$ 49,2 milhões é justificada pela captação de Nota Promissória em 29 de maio de 2014 no montante de R\$ 55,0 milhões. Em novembro de 2014, foi realizada sua rolagem, em substituição desta por uma debênture com vencimento em 19 de maio de 2016.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 3T15

METRÔRIO

CAPEX

R\$ MM	9M15	9M14	▲
Adição ao Imobilizado	18,8	22,6	-16,9%
Adição ao Intangível (Software & Outros)	1,4	2,0	-30,0%
Direito de Concessão (Investimento)	77,0	52,9	45,5%
(-) Capitalização de Result. Financeiro Intangível	(1,4)	(10,4)	-86,5%
(-) Transações não Caixa	(15,5)	(8,8)	76,1%
(-) Margem de Construção	-	-	0,0%
Total Investido	80,3	58,3	37,7%

Os investimentos somam R\$ 80,3 milhões nos 9M15. As adições referem-se principalmente, aos seguintes projetos:

- Sistema de supervisão de falhas: Implantação de sistema de supervisão direta e controle gerencial sobre os sistemas operacionais, com a montagem de novas salas de supervisão, em todas as estações, e com a transmissão de dados para o Centro de Controle.
- Material rodante: aquisição de peças sobressalentes – *spare parts*;
- Piloto automático Fase 4 (Estação Uruguai) e Piloto automático Fase 1 (Estações Cidade Nova e Central): Implantação de sistema de pilotagem automática digital nos novos trens para intensificar a segurança na circulação, tendo em vista os intervalos projetados para atender o aumento na demanda de passageiros.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 3T15

METRÔRIO

GLOSSÁRIO

ABL: Área Bruta Locável ou conhecida pelas siglas ABL é a área interna de um edifício, como por exemplo shopping center, destinado à locação de salas e quiosques.

ACT: acordo coletivo de trabalho.

AGETRANSP: Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro.

Carro x km: indicador de oferta do sistema metroviário, que consiste na quantidade de partidas, de uma estação inicial, multiplicado pela distância até o final da linha vezes o número de carros da composição, em uma única direção.

Crescimento natural do sistema: Aumento do interesse da população em se locomover pelo sistema metroviário da cidade, em detrimento dos demais modelos de transporte. Neste sentido, são levados em consideração diversos fatores, tais como: parcela da população que está empregada, rendimentos da população, performance de vendas do comércio, tarifa do MetrôRio e dos concorrentes, índices de inflação (IPCA) e a série histórica das entradas pagas nas Linhas 1 e 2.

Dia Útil Equivalente (DUE): quantidade de dias úteis típicos, mais a quantidade de sábados, domingos, feriados e dias úteis atípicos, equivalentes a um dia útil típico.

Receitas e Custos de Construção: É uma representação contábil, não caixa, advindas das novas regras trazidas pelo IFRS, que buscam traduzir o montante de investimento da Companhia em seu intangível.

Receita Líquida Ajustada: Receita líquida que se refere exclusivamente à prestação de serviços da concessionária, excluindo as Receitas de Construção.

EBIT: O EBIT é a sigla em inglês para Earning Before Interest and Taxes, também chamado no Brasil de LAJIR, isto é, Lucro antes dos Juros e Tributos (imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido). o EBIT corresponde a uma medida de lucro mais ligada ao resultado de natureza operacional auferido pela sociedade, que não inclui resultado financeiro, dividendos ou juros sobre o capital próprio, resultado de equivalência patrimonial e outros resultados não operacionais.

EBITDA e Margem EBITDA: EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é UMA medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA foi padronizado pela Instrução CVM Nº 527/12.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada: EBITDA ajustado pelas reversões da provisão da margem de construção (Receitas de Construção menos Custos de Construção). A Companhia entende que o EBITDA ajustado é uma forma de representar a sua geração de caixa operacional. Para o cálculo da Margem EBITDA Ajustada, a a em consideração a relação entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada.

IFRS: International Financial Reporting Standards são normas/padrões internacionais de contabilidade.

Integração: Convênio firmado com empresas de transporte público, utilizado para complementar a viagem metrô e ônibus.

PAX/Due: É composto pela divisão do total de passageiros pagantes no período, pela média de dias úteis no período.

Comentário do Desempenho**RESULTADOS 3T15****METRÔRIO**

Demonstração de Resultados:	METRORIO		METRORIO	
	3T15	3T14	9M15	9M14
RECEITA BRUTA	243.112	196.578	666.930	528.438
Receita com Pedágio / Passagens / aeroviárias	200.519	189.258	569.635	506.060
Receita Acessória	6.399	7.320	21.756	22.378
Receita de Construção (IFRS)	36.194		75.539	-
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(5.668)	(5.410)	(16.385)	(14.794)
(=) RECEITA LÍQUIDA	237.444	191.168	650.545	513.644
CUSTOS OPERACIONAIS				
Pessoal	(37.819)	(37.514)	(112.024)	(110.002)
Conservação & Manutenção	(15.323)	(11.302)	(41.617)	(32.963)
Operacionais	(63.751)	(23.271)	(154.805)	(66.925)
Depreciação e Amortização	(22.102)	(35.251)	(73.896)	(79.561)
CUSTOS OPERACIONAIS	(138.995)	(107.338)	(382.342)	(289.451)
(=) LUCRO BRUTO	98.449	83.830	268.203	224.193
DESPESAS OPERACIONAIS				
Pessoal	(9.942)	(8.694)	(26.634)	(21.573)
Conservação e Manutenção	(1.389)	(2.090)	(4.521)	(4.814)
Despesas Administrativas	(15.021)	(17.958)	(39.902)	(48.826)
PDD / Contingências	(1.427)	(1.244)	(3.579)	(7.670)
Outras Receitas / Despesas	344	158	1.376	1.246
Depreciação e Amortização	(6.502)	5.336	(10.632)	(4.526)
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	-	-	-	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(33.937)	(24.492)	(83.892)	(86.163)
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas Financeiras	61.464	16.020	109.949	29.575
Despesas Financeiras	(71.770)	(32.685)	(160.554)	(92.313)
RESULTADO FINANCEIRO	(10.306)	(16.665)	(50.605)	(62.738)
(=) RESULTADO ANTES DO IR, CS E DAS PARTICIPAÇÕES	54.206	42.673	133.706	75.292
IR & CSL	(2.775)	(15.109)	(30.220)	(27.594)
(=) RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	51.431	27.564	103.486	47.698
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	-	-	-	-
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	51.431	27.564	103.486	47.698
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações (em Reais - R\$)			71,52	32,97

Comentário do Desempenho**RESULTADOS 3T15****METRÔRIO**

Balanço Patrimonial – Consolidado (Em milhares de reais)	METRÔRIO	
	30/09/15	31/12/14
ATIVO	30/09/15	31/12/14
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	43.740	38.809
Aplicações financeiras	197.300	115.885
Contas a Receber	4.153	4.504
Estoques	28.002	23.025
Impostos a recuperar	2.508	1.433
Adiantamentos	553	14.632
Partes relacionadas	5.563	3.389
Instr financeiros derivativos	46.613	3.885
Outros	18.978	67
	347.410	205.629
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	30.821	31.028
Contas a receber	5.863	4.622
Impostos diferidos ativos	31.156	38.693
Depósitos judiciais	45.327	43.625
Imobilizado	101.845	92.505
Intangível	2.264.075	<u>2.262.018</u>
	2.479.087	2.472.491
TOTAL DO ATIVO	2.826.497	2.678.120
PASSIVO	30/09/15	31/12/14
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante		
Fornecedores	54.597	61.848
Empréstimos e financiamentos	203.796	57.418
Debêntures	330.403	8.734
Impostos a recolher	10.633	4.806
Obrigações com empregados e administradores	32.495	30.249
Concessão de serviço público	1.912	1.266
Adiantamentos de clientes	6.726	5.451
Dividendos e JSCP propostos	39.001	-
Partes relacionadas	5.859	4.665
Outros	3.867	1.513
	689.289	175.950
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	538.381	669.013
Debêntures	137.040	433.457
Impostos a recolher	187	187
Concessão de serviço público	46.297	42.381
Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais	14.725	14.156
	736.630	1.159.194
TOTAL DO PASSIVO	1.425.919	1.335.144
Patrimônio líquido		
Capital social	1.344.160	1.344.160
Juros sobre capital próprio adicional	(45.884)	-
Resultado do exercício	102.302	(1.184)
	1.400.578	1.342.976
Participação dos não controladores	-	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.400.578	1.342.976
TOTAL DO PASSIVO + PL	2.826.497	2.678.120

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

*Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2015 e Relatório de Revisão
de Informações Trimestrais Intermediárias*

30 de setembro de 2015

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas

CONCESSÃO METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A. - METRÔRIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AOS PERÍODOS DE TRÊS A NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (“MetrôRio” ou “Companhia”) foi constituída sob a forma de “sociedade por ações” em 20 de agosto de 2008, cuja vida útil tem prazo indeterminado, podendo manter filiais, agências ou representações, em qualquer localidade do país ou do exterior. Com o processo de otimização da estrutura societária ocorrido em 2009, a Companhia passou a ser uma empresa de transporte urbano de passageiros. A principal atividade da Companhia é a prestação de serviços de transporte metroviário no Rio de Janeiro, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô, do Contrato de Concessão (“Contrato”), e de seus aditivos, esses últimos firmados entre a Companhia e o Governo do Estado do Rio de Janeiro (“Poder Concedente”). A Companhia poderá exercer outras atividades não previstas no Contrato, podendo participar como sócia ou acionista em outras sociedades, desde que estas atividades complementares não afetem adversamente a prestação dos serviços de transporte metroviário de passageiros. A Companhia é controlada pela Investimento e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR, que detém a totalidade do capital.

A Companhia tem sede na Avenida Presidente Vargas 2.000, Rio de Janeiro - RJ. A Companhia não possui ações negociadas em Bolsa de Valores.

Em 30 de setembro de 2015, a Concessionária possui capital circulante líquido negativo consolidado de R\$336.720 (capital circulante líquido positivo de R\$29.679 em 31 de dezembro de 2014), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de debêntures e financiamento, respectivamente, no curto prazo junto aos bancos HSBC e CITBANK nos montantes de R\$255.782 e R\$149.639, para execução de seus investimentos e cumprimento de outras obrigações, vencíveis em 11 de março de 2016.

A Administração considera que o fluxo de caixa das operações projetado para os próximos doze meses é suficiente para fazer frente aos compromissos de caixa e para o restabelecimento do equilíbrio do seu capital circulante líquido, além disso, há um estudo em andamento para a rolagem da dívida, o que transferirá a mesma do curto para o longo prazo

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS)

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 13 de novembro de 2015 pela Administração da Companhia, compreendem:

a) Informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014”), publicadas na imprensa oficial em 30 de março de 2015.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

2.1. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

a) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 – Instrumento Financeiro (novo pronunciamento) - introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.
- IFRS 15 – Receitas com contrato de clientes (novo pronunciamento) - estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.

As alterações às IFRSs mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e os mesmos não representam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras e informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

3. CONTRATOS DE CONCESSÃO

A Companhia detém contrato de concessão para exploração de serviços públicos de transporte metroviário de passageiros, como tal, estas atividades são submetidas à contabilização conforme o ICPC 01 (R1). Segue abaixo um breve descritivo do contrato:

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio detém o direito exclusivo de operar e explorar as concessões das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro por meio da arrecadação derivada da venda de passagens de diversos serviços, inclusive de viagens integradas com operadoras de outros modais de transporte, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô, do respectivo Contrato de Concessão e de seus aditivos, esses últimos firmados entre o MetrôRio e o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Além da receita com passagens, o MetrôRio faz jus a receitas acessórias, dentre as quais, de exploração comercial de espaços disponíveis nas áreas objeto da concessão.

O MetrôRio é responsável por administrar, operar, conservar, manter e reparar o sistema metroviário do Rio de Janeiro. Como parte da concessão, o Poder Concedente transferiu ao MetrôRio a posse dos bens destinados e vinculados à prestação dos serviços, dentre eles: imóveis, trens e demais bens, sendo responsabilidade do MetrôRio zelar pela integridade dos bens que lhes foram cedidos.

Em 27 de dezembro de 2007, o MetrôRio firmou com o Poder Concedente o Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, prorrogando a concessão, sob condição resolutiva, até 27 de janeiro de 2038. Até aquele momento, com base nos termos até então vigentes, a concessão se encerraria em 27 de janeiro de 2018.

A prorrogação da concessão se deu em contrapartida a: (i) investimentos a serem realizados pelo MetrôRio, a título de pagamento da outorga da concessão, na implementação de novas estações metroviárias, aquisição de novos trens e modernização das operações; (ii) composição de litígios até então existentes entre a Concessionária, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro - CMRJ (em liquidação) e a Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS; e (iii) assunção de obrigações de parte a parte, tais como: Concessionária: prestar serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários; manter, durante todo o período da concessão, pessoal técnico e administrativo, próprio ou de terceiros, legalmente habilitado; prestar contas da gestão do serviço à AGETRANSP e aos usuários, manter os seguros compatíveis com suas responsabilidades para com o Estado; zelar pela integridade dos bens vinculados à concessão; Estado: regulamentar os serviços concedidos; intervir na concessão para garantir a adequada prestação dos serviços; reajustar e revisar a tarifa básica; indenizar a concessionária por perdas que venha a ter em razão da não recomposição do equilíbrio econômico-financeiro e em razão da falta de reajuste ou revisão das tarifas; entregar à concessionária toda documentação técnica, aí incluídos lista de bens reversíveis; autorizar a concessionária, com recursos financeiros próprios, a importar e/ou adquirir os bens considerados reversíveis.

O Contrato determinava, e o Aditivo manteve, no mês de abril, o reajuste anual da tarifa unitária de acordo com a variação do Índice Geral de Preços-Mercado (“IGP-M”), conforme divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

No evento da extinção do contrato de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, bem como direitos e privilégios vinculados à concessão. O MetrôRio terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou não depreciado dos bens ou investimentos que ele tenha feito ao longo do período em que explorar a respectiva concessão, respeitando os termos do Parágrafo 22º, da Cláusula 17ª do Aditivo.

O contrato de concessão foi classificado como ativo intangível à medida em que a Companhia possui o direito de cobrar pela prestação dos serviços públicos. Este direito não constitui direito incondicional de receber caixa, uma vez que os valores a serem recebidos derivam da utilização dos serviços públicos prestados pela Companhia. No período findo em 30 de setembro de 2015, não houve alteração no contrato de concessão.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	3.263	5.516	3.265	5.518
Certificado de depósitos bancários - CDB	4.724	677	4.724	677
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	<u>35.751</u>	<u>32.614</u>	<u>35.751</u>	<u>32.614</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>43.738</u>	<u>38.807</u>	<u>43.740</u>	<u>38.809</u>

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para outros fins. Tais aplicações financeiras podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a três meses da data das respectivas aplicações. A rentabilidade destas aplicações varia de 99,50% a 101,00 % do CDI.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa	Indexador	Vencimento	Controladora e Consolidado	
				30/09/2015	31/12/2014
Fundo cambial exclusivo (a)	141,51%	SELIC/IPCA	set/18		
Letras financeiras de tesouro				62.389	38.066
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional				<u>14.327</u>	<u>13.075</u>
				<u>76.716</u>	<u>51.141</u>
 Fundo mover (b)					
Letras financeiras de tesouro	100,62%	CDI/IPCA/SELIC	nov/26	35.001	2.539
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional				5.519	606
Certificado de depósitos bancários - CDB				61.887	9.050
Debêntures				<u>18.177</u>	<u>52.549</u>
				<u>120.584</u>	<u>64.744</u>
Total circulante				<u>197.300</u>	<u>115.885</u>
 Certificado de depósitos bancários - CDB	100,42%	DI	maio/18	11.680	11.172
Fundos não exclusivos de investimento de renda fixa	97,31%	DI	out/15	9.548	9.972
Operações compromissadas	101,04%	DI	jun/16	<u>9.593</u>	<u>9.884</u>
 Total não circulante				<u>30.821</u>	<u>31.028</u>
 Aplicações financeiras				<u>228.121</u>	<u>146.913</u>

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

- (a) Nos termos do contrato de financiamento e repasse obtido junto a Caixa Econômica Federal, os recursos destinados ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão (aquisição de novos trens) devem ser alocados em conta bancária específica para este fim e podem ser resgatados antes do vencimento.
- (b) Fundo de Investimento CAIXA Mover - é um Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e com possibilidade de resgate a qualquer momento. Destina-se, exclusivamente, a acolher investimentos da INVEPAR e/ou sempre mediante prévia autorização da INVEPAR, de empresas a ela ligadas através de participação, direta ou indireta, destina-se também a administração e a gestão da carteira e a controladoria de ativos. A escrituração da emissão e resgate de cotas do FUNDO são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Fazem parte deste fundo, a Invepar, o MetroBarra, MetrôRio, Via 040, LAMSA e a CLN.

De acordo com os termos da Cláusula 8^a, Parágrafo 3º, do Sexto Termo Aditivo, em 30 de setembro de 2015, o montante destinado para realização de melhorias extraordinárias no sistema metroviário da Cidade do Rio de Janeiro é de R\$14.571 e não há restrição de movimentação destes recursos.

As aplicações financeiras de longo prazo somam R\$30.821 e estão vinculada a processos judiciais, garantia de empréstimos e financiamentos e do contrato de concessão, conforme descrito abaixo:

- R\$4.808, (intermediador Banco Safra S.A.), R\$4.785, (intermediador Banco Bradesco S.A.) e R\$3.648, (intermediador Banco Itaú BBA) referem-se a garantias para contratação de cartas de fiança, cuja finalidade é servir de garantia nos processos judiciais que visam impedir a responsabilização da Companhia por cumprimento de decisões judiciais, proferidas em ações movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária e nos contratos de fornecimento de serviço;
- R\$1.052 (Banco Bradesco S.A.), R\$14 (Banco Santander), R\$148 (Banco Safra S.A.) e R\$14 (Banco HSBC), referem-se a valores bloqueados judicialmente nas aplicações financeiras para atender a processos trabalhistas e cíveis;
- R\$9.548, referem-se à aplicação em fundo de investimento mantida pela Companhia junto à instituição Itaú BBA para garantir os empréstimos contratados em 7 de maio de 2008, 6 de fevereiro de 2009 e 16 de setembro de 2009 junto ao BNDES. Mais detalhes sobre esta operação estão descritos na Nota Explicativa 14;
- R\$6.804, refere-se à aplicação em CDB mantida pela Companhia junto à Caixa Econômica Federal para garantir o financiamento contratado em 30 de junho de 2010 junto à Caixa Econômica Federal, referentes à três prestações mensais.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

6. CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora e Consolidado	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante			
Venda de passagens (a)	2.355	2.438	
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (b)	7.266	6.402	
Outros títulos a receber	460	178	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.928)</u>	<u>(4.514)</u>	
Créditos a receber circulante - líquido	<u>4.153</u>	<u>4.504</u>	
Não circulante			
Recebíveis do GERJ (c)	11.558	10.317	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.695)</u>	<u>(5.695)</u>	
Créditos a receber não circulante	<u>5.863</u>	<u>4.622</u>	

Os valores relativos a créditos a receber são:

- (a) Receita de passagens a receber da Fetranspor e integrações;
- (b) Receita acessória (contratos com terceiros de cessão de espaço e veiculação de anúncios); e
- (c) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro, referentes a gratuitades estudantil, JMJ, Copa das Confederações e Copa do Mundo.

	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo a vencer e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos							
			< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	121-150 dias	151-180 dias	> 180 dias	
			Total							
30 de setembro de 2015	21.638	(11.622)	2.355	1.118	64	371	108	276	330	17.016
31 de dezembro de 2014	19.335	(10.209)	2.438	1.855	123	141	126	28	22	14.602

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

<u>Empresas</u>	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30 de setembro de 2015						
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
		Total						
METRÔRIO	(11.622)	-	-	-	(108)	(277)	(330)	(10.907)

<u>Empresas</u>	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31 de dezembro de 2014						
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
		Total						
METRÔRIO	(10.209)	(41)	(10)	(5)	(126)	(28)	(22)	(9.977)

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

	Controladora e Consolidado	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa			
Saldo no início do período		(10.209)	(4.425)
Adições		(1.442)	(6.289)
Reversões		<u>29</u>	<u>505</u>
Saldo no fim do período		(11.622)	(10.209)

As perdas são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos, levando em consideração o valor dos recebíveis em aberto a partir de 90 dias e o histórico de perdas com contas a receber.

Estado do Rio de Janeiro - Gratuidades a compensar - Lei nº 4.510/05 e Lei nº 5.359/08

Em 23 de dezembro de 2008, através da Lei nº 5.359/08, o Governo do Estado do Rio de Janeiro alterou o Artigo 6º da Lei nº 4.510/05, onde definiu que a isenção concedida por essa Lei será custeada diretamente pelo Estado, por meio de repasse de verba da Secretaria de Estado de Educação e da Secretaria de Estado de Assistência Social e de Direitos Humanos, em procedimento a ser regulamentado pelo Poder Executivo. Adicionalmente, a Lei nº 5.359/08 estabeleceu que o valor de R\$1,00, correspondente ao valor de cada viagem realizada, será atualizado na mesma data e na mesma proporção da tarifa praticada nas linhas e serviços de transportes coletivos de passageiros do Estado do Rio de Janeiro. A Companhia encontra-se no aguardo da publicação do referido regulamento, notadamente no que se refere ao resarcimento do vale social.

A Companhia recebeu o montante de R\$500 referentes à gratuidade estudantil referente a nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e, no mesmo período de 2014, foram recebidos valores de R\$445 referentes à gratuidade.

7. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Materiais auxiliares, de manutenção e bilhetes		27.251	17.116
Adiantamento a fornecedores		751	751
Materiais importados		<u>-</u>	<u>5.158</u>
Total		<u>28.002</u>	<u>23.025</u>

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Impostos a recuperar - circulante

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda e contribuição social (*)	1.719	1.167
IRRF – Aplicações financeiras	612	-
Outros	<u>177</u>	<u>266</u>
Total	<u>2.508</u>	<u>1.433</u>

(*) Antecipação e Saldo negativo de IRPJ e CSLL (anos anteriores).

b) Impostos, taxas e contribuições a pagar - circulante

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	762
PIS e COFINS	732	499
ISS	1.294	1.488
ICMS	-	28
IRRF e CSRF	8.083	1.339
Taxa AGETRANSP-RJ	321	313
INSS sobre terceiros	<u>203</u>	<u>377</u>
Total	<u>10.633</u>	<u>4.806</u>

c) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Se houver fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, essas projeções serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir:

Natureza	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	Fundamento para realização
Prejuízo fiscal	3.517	10.799	Pela apuração de lucros futuros tributáveis, compensáveis com prejuízo fiscal.
Base negativa de contribuição social	1.266	4.051	Pela apuração de lucros futuros tributáveis, compensáveis com base negativa de contribuição social.
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.952	3.471	Realização pelo recebimento ou efetivação da perda, ou ainda pela aquisição de dedutibilidade face ao ajuizamento da cobrança e prazo de vencimento maior que 2 anos.
Provisão de redução do valor recuperável	4.046	4.046	Realização pelo recebimento ou efetivação da perda.
Provisão para riscos	6.483	4.813	Expectativa de realização conforme o julgamento das causas (ações judiciais cuja perda é considerada provável).
Amortização provisão outorga suplementar	8.428	7.799	Expectativa de realização conforme pagamento da outorga suplementar.
Provisão para Participação nos Lucros	2.747	4.289	Expectativa de realização conforme pagamento.
Provisões não dedutíveis	5.630	5.027	Expectativa de realização conforme pagamento.
Variação cambial não realizada	(543)	(2.126)	Expectativa de realização conforme pagamento.
Reembolso de gratuidade	(1.601)	(1.571)	Realização pelo recebimento ou efetivação da perda.
Amortização de Outorga (*)	(6.447)	(6.663)	Realização conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14
Custo de Captação (*)	(360)	(589)	Realização conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14 .
Outros	4.038	5.347	Expectativa de realização conforme pagamento ou Baixa.
	<u>31.156</u>	<u>38.693</u>	
Impostos diferidos – Ativo	40.107	45.945	
Impostos diferidos – Passivo	(8.951)	(7.252)	

(*) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante a vigência do RTT, até 31/12/2014, constituídos sobre amortização da outorga fiscal e custo da dívida, oriundos do extinto Regime Tributário de Transição (RTT), são amortizados em quotas fixas mensais no valor de R\$ 50, pelo prazo restante do contrato de concessão, conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14.

A Administração da Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, consequentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	10.059	13.911
2016	8.309	1.108
2017	1.121	1.594
2018	1.508	2.145
2019	2.103	2.991
2020 a 2022	8.769	12.475
2023 a 2025	8.238	11.721
Total	<u>40.107</u>	<u>45.945</u>

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado			
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	133.706	54.206	75.293	42.674
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(45.460)	(18.430)	(25.600)	(14.509)
Adições permanentes	(623)	(91)	(2.418)	(818)
Exclusões permanentes(*)	15.601	15.601	-	-
Outros	<u>262</u>	<u>145</u>	<u>424</u>	<u>218</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(22.683)	(7.798)	(18.730)	(11.895)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(7.537)</u>	<u>5.023</u>	<u>(8.864)</u>	<u>(3.214)</u>
Total dos impostos no resultado	(30.220)	(2.775)	(27.594)	(15.109)

(*) A exclusão refere-se ao imposto de renda e contribuição social sobre o JCP proposto.

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na Lei 12.973 passou a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exercesse tal opção. Dentre os dispositivos, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. A Concessionária optou por adotar a Lei 12.973/14 a partir de janeiro de 2015.

9. PARTES RELACIONADAS

As operações entre partes relacionadas sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou companhias sob controle comum, são efetuadas às taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstinha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrerem para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Composição

<u>Parte relacionada</u>	<u>Transação</u>	Controladora e Consolidado				
		30/09/2015				
		Ativo	Passivo		Resultado	
		Circulante	Circulante	Não circulante	Receita	Despesa
GRU AIRPORT	Nota de débito	458	-	-	-	-
CART	Nota de débito	100	-	-	-	-
LAMSA	Debênture	-	12.848	137.040	-	(11.159)
LAMSA	Nota de débito	10	33	-	10	-
INVEPAR	Nota de débito	72	5.826	-	-	(11.315)
INVEPAR	Juros sobre capital próprio	-	39.001	-	-	-
METRÔ BARRA	Nota de débito	4.205	-	-	4.493	-
VIA-040	Nota de débito	<u>718</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>5.563</u>	<u>57.708</u>	<u>137.040</u>	<u>4.503</u>	<u>(22.474)</u>

<u>Parte relacionada</u>	<u>Transação</u>	Controladora e Consolidado				
		31/12/2014				
		Ativo	Passivo		Resultado	
		Circulante	Circulante	Não circulante	Receita	Despesa
GRU AIRPORT	Nota de débito	458	-	-	-	-
CART	Nota de débito	100	-	-	-	-
LAMSA	Debênture	-	8.734	146.676	-	(7.109)
LAMSA	Nota de débito	-	33	-	-	-
INVEPAR	Nota de débito	-	4.632	-	-	(15.501)
INVEPAR	Nota de débito	72	-	-	-	-
METRÔ BARRA	Nota de débito	2.041	-	-	638	-
VIA-040	Nota de débito	<u>718</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>3.389</u>	<u>13.399</u>	<u>146.676</u>	<u>638</u>	<u>(18.181)</u>

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, gratificações, assistência médica e dentária, como demonstrado no quadro abaixo:

	30/09/2015		30/09/2014	
	Diretoria	Diretoria	Diretoria	Diretoria
Pró-labore			2.220	2.121
Bônus variáveis			1.354	1.257
Encargos			546	490
Outros benefícios			<u>242</u>	<u>189</u>
Total			<u>4.362</u>	<u>4.057</u>

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia provisionou o montante de R\$1.390 (R\$1.679 em dezembro de 2014), de participação/bônus para os administradores.

Em 30 de abril de 2015 foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária o montante máximo de remuneração global anual dos administradores de até R\$ 5.946.

A eleição do Conselho da Administração ocorrida em 29 de abril de 2014, para um mandato de dois anos (2014-2015), os conselheiros renunciam qualquer remuneração pelo exercício da função, conforme termos de renúncia de remuneração assinada pelos mesmos.

Debêntures

Conforme descrito na nota explicativa 14 em 31 de julho de 2012 a Companhia efetuou emissão de debêntures no montante de R\$154.170, adquiridas pela parte relacionada Linha Amarela S.A. - LAMSA.

Estas debêntures farão jus à remuneração da TR do primeiro dia do mês anualizada, calculada e divulgada pelo BACEN, capitalizada de uma sobretaxa de 9,50% a.a. , até a data de vencimento (ou na data do vencimento antecipado das Debêntures em razão da ocorrência de um dos eventos de inadimplemento, conforme o caso).

O prazo de vencimento das Debêntures será de 178 meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de maio de 2027. Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente durante o período de carência e mensalmente a partir do 37º (trigésimo sétimo) mês contado da data de emissão, inclusive.

Serviços

Em 30 de dezembro de 2010, a Companhia firmou contrato de empreitada em regime de preço global com a Construtora OAS Ltda. para a execução de obras de implantação da estação metroviária Uruguai.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo foi de 24 meses, é o de empreitada global, e o preço acordado entre as partes foi de R\$147.563, devendo os pagamentos serem realizados em parcelas mensais, de acordo com a evolução física dos serviços apurada mensalmente. A última parcela foi paga em maio de 2013. No dia 10 de novembro de 2014, foi assinado o termo de encerramento deste contrato.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

10. IMOBILIZADO

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	Controladora e Consolidado				Saldo em 30/09/2015
		Reapresentado Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência	
Imobilizado						
Máquinas e equipamentos	12,60%	56.916	8.207	(833)	(238)	64.052
Móveis e utensílios	10%	26.873	1.582	(22)	238	28.671
Veículos	20%	1.823	-	-	-	1.823
Equipamentos de computação	20%	12.502	1.398	(3.236)	-	10.664
Peças sobressalentes		10.100	-	-	-	10.100
Adiantamento a fornecedores		<u>18.026</u>	<u>7.599</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.625</u>
Imobilizado bruto		<u>126.240</u>	<u>18.786</u>	<u>(4.091)</u>	<u>-</u>	<u>140.935</u>
Máquinas e equipamentos		(19.578)	(4.221)	-	-	(23.799)
Móveis e utensílios		(6.700)	(2.558)	15	-	(9.243)
Veículos		(1.645)	(81)	-	-	(1.726)
Equipamentos de computação		<u>(5.812)</u>	<u>(1.340)</u>	<u>2.830</u>	<u>-</u>	<u>(4.322)</u>
Depreciação acumulada		<u>(33.735)</u>	<u>(8.200)</u>	<u>2.845</u>	<u>-</u>	<u>(39.090)</u>
Imobilizado líquido		<u>92.505</u>	<u>10.586</u>	<u>(1.246)</u>	<u>-</u>	<u>101.845</u>
 Imobilizado						
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	Reapresentado Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2014
Máquinas e equipamentos	12,60%	40.925	13.418	(1)	2.574	56.916
Móveis e utensílios	10%	11.152	8.762	(25)	6.984	26.873
Veículos	20%	1.823	-	-	-	1.823
Equipamentos de computação	20%	9.071	3.300	(33)	164	12.502
Peças sobressalentes		12.866	7.169	-	(9.935)	10.100
Adiantamento a fornecedores		<u>6.636</u>	<u>11.177</u>	<u>-</u>	<u>213</u>	<u>18.026</u>
Imobilizado bruto		<u>82.473</u>	<u>43.826</u>	<u>(59)</u>	<u>-</u>	<u>126.240</u>
Máquinas e equipamentos		(15.123)	(4.455)	-	-	(19.578)
Móveis e utensílios		(4.523)	(2.197)	20	-	(6.700)
Veículos		(1.528)	(117)	-	-	(1.645)
Equipamentos de computação		<u>(4.287)</u>	<u>(1.558)</u>	<u>33</u>	<u>-</u>	<u>(5.812)</u>
Depreciação acumulada		<u>(25.461)</u>	<u>(8.327)</u>	<u>53</u>	<u>-</u>	<u>(33.735)</u>
Imobilizado líquido		<u>57.012</u>	<u>35.499</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>92.505</u>

De acordo com o CPC01 (R1)/IAS 36, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

11. INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado		
	Reapresentado Saldo em <u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	Saldo em <u>30/09/2015</u>
Concessão de serviços públicos			
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	394.136	-	394.136
Renovação/extensão do direito de concessão (até janeiro de 2038) (b)	1.237.122	-	1.237.122
Investimento na concessão	411.353	76.965	488.318
Concessão (decorrente de aquisição de controle) (c)	932.843	-	932.843
Direito de software	8.494	1.420	9.914
Outros	14	-	14
Total intangível bruto	<u>2.983.962</u>	<u>78.385</u>	<u>3.062.347</u>

Direito de concessão (até janeiro de 2018)	(230.492)	(8.090)	(238.582)
Renovação/extensão do direito de concessão (até janeiro de 2038)	(301.480)	(41.969)	(343.449)
Concessão (decorrente de aquisição de controle)	(185.156)	(24.057)	(209.213)
Direito de software	(4.816)	(2.212)	(7.028)
Amortização acumulada (d)	(721.944)	(76.328)	(798.272)
Total intangível líquido	<u>2.262.018</u>	<u>(2.057)</u>	<u>2.264.075</u>

	Controladora e Consolidado		
	Reapresentado Saldo em <u>31/12/2013</u>	<u>Adições</u>	Saldo em <u>31/12/2014</u>
	Baixa		
Concessão de serviços públicos			
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	394.136	-	-
Renovação/extensão do direito de concessão (até janeiro de 2038) (b)	1.142.566	94.556	-
Investimento na concessão	377.054	34.368	(69)
Concessão (decorrente de aquisição de controle) (c)	932.843	-	-
Direito de software	5.771	2.723	-
Outros	14	-	14
Total intangível bruto	<u>2.852.384</u>	<u>131.647</u>	<u>(69)</u>
Direito de concessão (até janeiro de 2018)	(219.676)	(10.816)	-
Renovação/extensão do direito de concessão (até janeiro de 2038)	(251.075)	(50.405)	-
Concessão (decorrente de aquisição de controle)	(152.991)	(32.165)	-
Direito de software	(2.611)	(2.205)	-
Amortização acumulada (d)	(626.353)	(95.591)	-
Total intangível líquido	<u>2.226.031</u>	<u>36.056</u>	<u>(69)</u>
			<u>2.262.018</u>

Em 30 de setembro de 2015 não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

- a) Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018)

O montante referente ao Ativo intangível - Direito de concessão “Outorga principal” é de R\$231.196 e o montante referente ao Ativo intangível - Direito de concessão “Outorga suplementar” é de R\$162.940.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

- b) Renovação/extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038)

Conforme detalhado na nota explicativa 15, através de Aditivo as partes acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutiva, o prazo do Contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos a serem realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do Aditivo. Conforme esses investimentos são realizados pela Companhia, são reconhecidos no Ativo intangível (Renovação / extensão do Direito de concessão).

- c) Concessão (decorrente de aquisição de controle)

Direito de concessão obtido na aquisição de controle do MetrôRio. O valor do direito de concessão adquirido foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.

- d) Prazo de amortização

A amortização do intangível referente à Concessão é linear de acordo com o número de meses restantes para o final da Concessão. O valor é registrado no custo de serviços e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no Ativo intangível.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

Provisão para redução do valor recuperável de ativos

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado representativo dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento de suas operações.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada anualmente, considerando se tratar de ativos intangíveis com prazo de vida útil definida.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

- *Receitas*

As receitas foram projetadas entre 2015 e 2019 considerando o crescimento da base de usuários.

- *Custos e despesas operacionais*

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

- *Investimentos de capital*

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

12. INVESTIMENTOS

Em 31 de janeiro de 2007, a Companhia adquiriu uma empresa inoperante MASU 9 visando ter a sua disposição uma subsidiária para desenvolver atividades acessórias, nos termos do Parágrafo 7º, da Cláusula 8ª do Contrato. A empresa MASU9 Participações Ltda., é uma subsidiária da Companhia, que possui 99,95% do Capital social da investida que totaliza R\$2, subscrito e totalmente integralizado, e que está dividido em 2.000 (duas mil) quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada. A referida empresa continua inoperante, não gera receita e não possui contingências, compromissos, avais ou garantias em favor de terceiros.

O ativo e patrimônio líquido da controlada em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão abaixo demonstrados:

	MASU 9	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	2	2
Total do ativo	<u>2</u>	<u>2</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	2	2
Total patrimônio líquido	<u>2</u>	<u>2</u>

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Em 10 de outubro de 2008, a Companhia constituiu uma filial Citpax LLC, nos EUA, com participação integral no capital, com o objetivo de: (a) promover no exterior a marca da Companhia; (b) coordenar esforços para a exploração, via subsidiária, de serviços de transporte urbano de passageiros no exterior; (c) buscar novos padrões tecnológicos para o aperfeiçoamento das operações da Companhia; e (d) servir como um centro de supervisão para eventuais transferências de tecnologia e serviços contratados junto a prestadores de serviços sediados no exterior.

O capital social da investida é de US\$12,200 (doze milhões e duzentos mil dólares), totalmente integralizados. A Citpax é considerada uma filial da Companhia por não possuir corpo gerencial próprio, autonomia administrativa, não contratar operações próprias, utilizar a moeda do MetrôRio como moeda funcional, e funcionar, na essência, como extensão das atividades do MetrôRio.

	Citpax	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	20	22
Imobilizado	995	995
Intangível	<u>13.551</u>	<u>13.551</u>
Total do ativo	<u>14.566</u>	<u>14.568</u>
Passivo		
Partes relacionadas*	3.646	3.646
Contas a pagar	<u>2.105</u>	<u>1.993</u>
	<u>5.751</u>	<u>5.639</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	24.689	24.709
Prejuízos acumulados	<u>(15.874)</u>	<u>(15.780)</u>
	<u>8.815</u>	<u>8.929</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>14.566</u>	<u>14.568</u>

*Valor referente a contas a pagar com o MetrôRio.

	Citpax			
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Resultado Financeiro	(114)	(4.996)	(31)	(1.666)
Resultado antes dos impostos	(114)	(4.996)	(31)	(1.676)
Prejuízo do período	(114)	(4.996)	(31)	(1.676)

13. FORNECEDORES

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores nacionais	29.934	34.323
Fornecedores internacionais	<u>24.663</u>	<u>27.525</u>
Total	<u>54.597</u>	<u>61.848</u>

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures estava composto da seguinte forma:

Objeto	Indexador	Juros anuais	Vencimento	Taxa efetiva	Controladora e Consolidado			31/12/2014
					Circulante	Não circulante	Total	
BNDES Direto 1	TJLP	2,02%	15/05/2015	7,93%	-	-	-	2.625
BNDES Direto 2	TJLP	1,92%	15/02/2017	8,63%	8.822	3.659	12.481	19.062
BNDES Direto 3								
Subcrédito "A"	TJLP	1,72%	15/10/2024	8,43%	22.926	180.244	203.170	219.638
Subcrédito "B"	TJLP	1,72%	15/10/2017	8,43%	716	772	1.488	2.021
Subcrédito "C"	TJLP	1,72%	15/09/2024	8,43%	13.202	102.749	115.951	125.438
FINEP								
Subcrédito "A"	TJLP	5,25%	15/01/2018	12,08%	1.559	2.075	3.634	4.803
Subcrédito "B"	TJLP	8,25%	15/01/2018	15,27%	1.654	2.196	3.850	5.088
Financiamento Importação								
Calyon	USD	3,44%	02/11/2016	3,49%	1.764	3.380	5.144	4.548
Citibank	USD	2,23%	11/03/2016	2,25%	149.639	-	149.639	98.410
Caixa Econômica Federal	TR	7,80%	30/06/2034	9,53%	4.572	243.306	247.878	246.530
Subtotal					204.854	538.381	743.235	728.163
Custo de captação					(1.058)	-	(1.058)	(1.732)
Total					203.796	538.381	742.177	726.431
Debêntures								
Debêntures - LAMSA	TR	9,50%	31/05/2027	11,37%	12.848	137.040	149.888	155.410
Debêntures - HSBC 1	DI	1,45%	11/03/2016	11,45%	255.782	-	255.782	231.010
Debêntures – BB	DI	9,56%	18/05/2016	9,99%	61.773	-	61.773	55.771
Total					330.403	137.040	467.443	442.191
Total geral					534.199	675.421	1.209.620	1.168.622

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Segue abaixo a movimentação dos empréstimos e debêntures:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2014</u>	Adições			Amortização				<u>30/09/2015</u>
		Juros	Variação Cambial	Principal	Juros*	Outros	Transferência		
Passivo circulante									
BNDES 1	2.625	47	-	(2.617)	(55)	-	-	-	-
BNDES 2	9.179	938	-	(6.613)	(906)	-	6.224	8.822	
BNDES 3									
Subcrédito "A"	22.906	11.900	-	(16.707)	(11.661)	-	16.488	22.926	
Subcrédito "B"	716	77	-	(534)	(76)	-	533	716	
Subcrédito "C"	13.190	6.831	-	(9.623)	(6.694)	-	9.498	13.202	
FINEP									
Subcrédito "A"	1.565	166	-	(1.166)	(169)	-	1.163	1.559	
Subcrédito "B"	1.662	272	-	(1.233)	(277)	-	1.230	1.654	
Calyon	2.288	19	(450)	(1.246)	(87)	-	1.140	1.764	
Debênture - LAMSA	8.734	12.538	-	(4.283)	(13.777)	-	9.636	12.848	
Debênture - HSBC	-	20.197	-	-	-	-	235.585	255.782	
Debênture BB	-	2.291	-	-	-	-	59.482	61.773	
Citibank	-	1.592	40.050	-	-	-	107.997	149.639	
Caixa Econômica Federal	5.018	13.512	(333)	-	(14.383)	-	758	4.572	
Subtotal	67.883	70.480	39.267	(44.022)	(48.085)	-	449.734	535.257	
Passivo não circulante									
BNDES 2	9.883	-	-	-	-	-	(6.224)	3.659	
BNDES 3									
Subcrédito "A"	196.732	-	-	-	-	-	(16.488)	180.244	
Subcrédito "B"	1.305	-	-	-	-	-	(533)	772	
Subcrédito "C"	112.247	-	-	-	-	-	(9.498)	102.749	
FINEP									
Subcrédito "A"	3.238	-	-	-	-	-	(1.163)	2.075	
Subcrédito "B"	3.426	-	-	-	-	-	(1.230)	2.196	
Calyon	2.260	-	2.260	-	-	-	(1.140)	3.380	
Debênture - LAMSA	146.676	-	-	-	-	-	(9.636)	137.040	
Debênture - HSBC	231.010	4.575	-	-	-	-	(235.585)	-	
Caixa Econômica Federal	241.512	-	2.552	-	-	-	(758)	243.306	
Debênture BB	55.771	3.711	-	-	-	-	(59.482)	-	
Citibank	98.411	367	9.219	-	-	-	(107.997)	-	
Subtotal	1.102.471	8.653	14.031	-	-	-	(449.734)	675.421	
Total	1.170.354	79.133	53.298	(44.022)	(48.085)	-	-	1.210.678	
Custos de captação	(1.732)	-	-	-	-	-	-	(1.058)	
Total geral	1.168.622	79.133	53.298	(44.022)	(48.085)	674	-	1.209.620	

* Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Descrição	31/12/2013	Adições			Amortização				31/12/2014
		Captações	Juros	Variação Cambial	Principal	Juros*	Outros	Transferência	
Passivo circulante									
BNDES 1	8.924	-	396	-	(6.281)	(414)	-	-	2.625
BNDES 2	27.855	-	1.590	-	(8.772)	(1.611)	-	-	19.062
BNDES 3									
Subcrédito "A"	22.926	-	15.216	-	(22.271)	(15.237)	-	22.272	22.906
Subcrédito "B"	445	270	77	-	(464)	(76)	-	464	716
Subcrédito "C"	12.595	590	8.597	-	(12.680)	(8.592)	-	12.680	13.190
FINEP									
Subcrédito "A"	1.570	-	277	-	(1.554)	(282)	-	1.554	1.565
Subcrédito "B"	1.666	-	489	-	(1.644)	(493)	-	1.644	1.662
Calyon	2.015		195	312	(2.019)	(193)	-	1.978	2.288
NP - HSBC	171.268	-	3.599	-	(160.000)	(14.867)	-	-	-
NP - Banco do Brasil	-	55.000	3.105	-	(55.000)	(3.105)	-	-	-
Debênture - HSBC	117.940	-	2.656	-	(100.000)	(20.596)	-	-	-
Debênture - LAMSA	1.226	-	15.546	-	-	(15.532)	-	7.494	8.734
Conta Garatida - Santander	10.000	-	-	-	(10.000)	-	-	-	-
Caixa Econômica Federal	<u>3.492</u>	<u>-</u>	<u>19.438</u>	<u>(112)</u>	<u>(19.003)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.203</u>	<u>5.018</u>
Subtotal	381.922	<u>55.860</u>	<u>71.181</u>	<u>200</u>	<u>(380.685)</u>	<u>(100.001)</u>	<u>-</u>	<u>49.289</u>	<u>77.766</u>
Passivo não circulante									
BNDES 3									
Subcrédito "A"	219.004	-	-	-	-	-	-	(22.272)	196.732
Subcrédito "B"	1.251	518	-	-	-	-	-	(464)	1.305
Subcrédito "C"	119.318	5.609	-	-	-	-	-	(12.680)	112.247
FINEP									
Subcrédito "A"	4.792	-	-	-	-	-	-	(1.554)	3.238
Subcrédito "B"	5.070	-	-	-	-	-	-	(1.644)	3.426
Calyon	3.957	-	-	281	-	-	-	(1.978)	2.260
Debênture - LAMSA	154.170	-	-	-	-	-	-	(7.494)	146.676
Debênture - HSBC	-	210.000	21.010	-	-	-	-	-	231.010
Caixa Econômica Federal	239.770	-	-	2.945	-	-	-	(1.203)	241.512
Debênture BB	-	55.000	771	-	-	-	-	-	55.771
Citibank	-	<u>85.000</u>	<u>1.559</u>	<u>11.852</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>98.411</u>
Subtotal	<u>747.332</u>	<u>356.127</u>	<u>23.340</u>	<u>15.078</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(49.289)</u>	<u>1.092.588</u>
Total	<u>1.129.254</u>	<u>411.987</u>	<u>94.521</u>	<u>15.278</u>	<u>(380.685)</u>	<u>(100.001)</u>	<u>-</u>	<u>=</u>	<u>1.170.354</u>
Custos de captação	<u>(1.143)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(589)</u>	<u>-</u>	<u>=</u>	<u>(1.732)</u>
Total geral	<u>1.128.111</u>	<u>411.987</u>	<u>94.521</u>	<u>15.278</u>	<u>(380.685)</u>	<u>(100.001)</u>	<u>(589)</u>	<u>=</u>	<u>1.168.622</u>

* Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

30/09/2015 31/12/2014

2016	36.546	458.103
2017	64.653	64.653
2018	59.748	59.748
2019	59.480	59.480
2020 em diante	<u>454.994</u>	<u>460.487</u>
	<u>675.421</u>	<u>1.102.471</u>

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

BNDES

- Em 07 de maio de 2008, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES (“BNDES Direto 1”), no montante total de R\$34.314, bem como da respectiva garantia,. O crédito foi posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados foram feitas. A Companhia captou o valor integral do crédito disponibilizado.

A amortização do principal deste financiamento está sendo feita em 66 prestações mensais e sucessivas entre 15 de dezembro de 2009 e 15 de maio de 2015.

Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,02% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de maio de 2008 e 15 de novembro de 2009 e, serão pagos mensalmente, no período de amortização.

- Em 6 de fevereiro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES (“BNDES Direto 2”), no montante de R\$52.166, bem como da respectiva garantia. A Companhia captou o valor integral do crédito disponibilizado.

A amortização do principal deste financiamento acima referido é feita em 72 prestações mensais e sucessivas entre 15 de março de 2011 e 15 de fevereiro de 2017.

Sobre o principal da dívida incidirão juros de 1,92% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de fevereiro de 2009 e 15 de março de 2011, e mensalmente, no período de amortização do principal.

- Em 16 de setembro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao BNDES (“BNDES Direto 3”), no montante total de R\$422.410, divididos em três subcréditos: “A” (R\$278.395), “B” (R\$3.200) e “C” (R\$140.815), para cobrir, principalmente, os desembolsos com as obras do projeto do Metrô do Século XXI, o momtante foi totalmente desembolsado pelo BNDES à Companhia.

A amortização do principal do subcrédito ”A” será feita em 150 prestações mensais e sucessivas entre 15 de maio de 2012 e 15 de outubro de 2024. Sobre o principal da dívida do subcrédito ”A” incidirão juros de 1,72% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de outubro de 2009 e 15 de abril de 2012, e são pagos mensalmente no período de amortização do principal.

A amortização do principal do subcrédito ”B” será feita em 72 prestações mensais e sucessivas entre 15 de novembro de 2011 e 15 de outubro de 2017. Sobre o principal da dívida do subcrédito ”B” incidirá a TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de outubro de 2009 e 15 de outubro de 2011, e serão pagos mensalmente no período de amortização do principal.

A amortização do principal do subcrédito ”C” será feita em 132 prestações mensais e sucessivas entre 15 de outubro de 2013 e 15 de setembro de 2024. Sobre o principal da dívida do subcrédito ”B” incidirão juros de 1,72% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de setembro de 2010 e 15 de setembro de 2013, e são pagos mensalmente no período de amortização do principal.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

As principais garantias dos contratos de financiamento BNDES Direto 1, BNDES Direto 2 e BNDES Direto 3 são as seguintes:

- Vinculação de parcela da receita tarifária decorrente da prestação dos serviços de transporte metroviário de passageiros, em valor mensal não inferior a R\$19.906, a serem corrigidos anualmente pelo IPCA.
- Constituição de conta reserva com saldo não inferior a R\$6.635, a serem corrigidos anualmente pelo IPCA a partir da data da assinatura.
- Constituir penhor em favor do BNDES, em 1º grau para BNDES Direto 1, em 2º grau para o BNDES Direto 2 e em 3º grau para o BNDES Direto 3, sobre os seus Direitos Creditórios emergentes do Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros, celebrado entre a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro, com a interveniência de terceiros, em 27 de janeiro de 1998, e seus posteriores aditivos, abrangendo o direito da Companhia de ser indenizada pelo Estado do Rio de Janeiro nas seguintes hipóteses:
 - a) Perdas que a mesma venha a ter em razão da não recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.
 - b) Perdas em decorrência de contingências de responsabilidade do Estado do Rio de Janeiro ou de seus órgãos que venham a ser imputadas à Companhia.
 - c) Extinção da Concessão, nos termos do respectivo Contrato de Concessão, bem como outros direitos de indenização que a Companhia venha a ter em face do Estado do Rio de Janeiro por força do referido contrato.

Como condição restritiva, é vedada à Companhia a aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista no objeto dos financiamentos. A Administração da Companhia entende que esta condição não foi violada. Adicionalmente, esses contratos de financiamento possuem cláusulas restritivas quanto a determinados índices financeiros, que em caso de descumprimento aceleram o vencimento do financiamento. Tanto para o contrato BNDES Direto 1 quanto para o contrato BNDES Direto 2, o índice financeiro é o seguinte: LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) sobre Despesas Financeiras Líquidas maior ou igual a 2, a Companhia está cumprindo.

Financiamento

Em 12 de março de 2014, foi celebrado um Contrato de Abertura de Crédito e Outras Avenças com o Citibank N.A., especificamente destinado para fins societários em geral, incluindo, mas não se limitando a reforço de seu capital de giro, no valor de US\$ 36.389, em parcela única, os juros incidirão sobre o saldo devedor do principal, calculados à taxa de 2,2313 a.a., serão pagos em parcela única. O principal será pago em 11 de março de 2016.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Financiamento importação

Em 26 de dezembro de 2008 a Companhia firmou um contrato de financiamento de importação junto ao Banco Calyon para cobrir até 85% das importações de equipamentos para o projeto de implantação de um sistema de sinalização ATP (*"Automatic Train Protection"*), objeto do contrato firmado com a GE Transportation Systems SPA. O financiamento contratado, terá atualização pela variação cambial e juros de 3,44% ao ano. A liberação dos recursos foi feita pelo Banco Calyon diretamente ao fornecedor no exterior, à medida que os equipamentos foram embarcados. A amortização do principal será realizada em dólar e em 14 parcelas semestrais consecutivas, vencendo a primeira 6 meses após a liberação do principal realizada pelo banco ao fornecedor, juntamente com o juros acumulado até essa data.

Notas promissórias

- Em 18 de março de 2013, a Companhia emitiu trinta e duas Notas Promissórias comerciais em série única, no valor nominal unitário de R\$5.000, coordenada pelo HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. totalizando R\$160.000. Em 25 de março de 2013, as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Estes títulos faziam jus a remuneração de CDI + 0,75% ao ano, em 14 de março de 2014, as Notas Promissórias foram totalmente liquidadas no montante de R\$174.868.

- Em 27 de maio de 2014, a Companhia emitiu cinco Notas Promissórias comerciais em série única, no valor nominal unitário de R\$11.000, coordenada pelo BB - Banco de Investimento S.A. totalizando R\$55.000. Em 27 de maio de 2014, as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Estes títulos fazem jus a remuneração de 109,30% da CDI ao ano, 19 de novembro de 2014, as Notas Promissórias foram totalmente liquidadas no montante de R\$58.105.

FINEP

Em 27 de agosto de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto à FINEP, no montante total de R\$21.500, divididos em subcréditos “A” (R\$10.452) e “B” (R\$11.048). O crédito foi integralmente posto à disposição da Companhia em 01 de agosto de 2011.

A amortização será feita em 81 prestações mensais e sucessivas entre 15 de maio de 2011 e 15 de janeiro de 2018. Sobre o principal da dívida dos subcréditos “A” e “B” incidirão juros de 5,25% a.a. e 8,25% a.a. respectivamente, mais TJLP.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Caixa Econômica Federal

Em 30 de junho de 2010, a Companhia firmou contrato de financiamento e repasse destinado à realização de investimentos no sistema metroviário do Rio de Janeiro, no âmbito do programa PRÓ-TRANSPORTES/FGTS junto a Caixa Econômica Federal no montante total de R\$650.000, divididos em subcréditos “A” (R\$240.000) e “B” (R\$410.000). Em 30 de junho de 2011, foi creditado pela Caixa Econômica Federal à Companhia o montante de R\$240.000 (subcrédito “A”). Este valor foi creditado em aplicação financeira específica e destina-se obrigatoriamente ao pagamento dos 114 carros metrô, sendo vedada a utilização desses recursos para qualquer outro fim. Os recursos do subcrédito “B” ainda não foram creditados à Companhia.

A amortização será feita em 240 meses contados a partir do término do prazo de carência dos subcréditos (48 meses). O saldo devedor será apurado mensalmente e são devidas as seguintes taxas:

- a) Juros - equivalente à taxa nominal anual de 5,5%, capitalizada mensalmente.
- b) Administração - valor equivalente à taxa nominal de 2% a.a., capitalizada mensalmente.
- c) Risco de crédito - equivalente à taxa nominal de 0,3% a.a., capitalizada mensalmente.

O saldo devedor e as prestações serão reajustados pelo mesmo índice e na mesma periodicidade da utilização dos saldos das contas vinculadas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, utilizada para esse fim a Taxa Referencial - TR, ou outro índice que venha a substituí-la.

Os juros dos contratos de empréstimos e financiamentos do BNDES “2” e “3”, FINEP, Calyon e Caixa Econômica Federal foram capitalizados obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. O montante capitalizado no semestre findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$1.427 (R\$10.430 no período findo em 30 de setembro de 2014).

Debêntures

- Em 14 de março de 2012, foram emitidas e integralmente subscritas, 10.000 debêntures, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$100.000.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, foi aprovada pelos Conselheiros, por unanimidade e sem ressalvas, a 2ª (segunda) Emissão de Debêntures da Companhia, com esforços restritos de colocação. Os recursos oriundos da captação por meio da Emissão serão destinados para a quitação de dívidas vincendas da Companhia.

As Debêntures são objeto de Oferta Restrita, sob regime de garantia firme de colocação e melhores esforços de colocação a serem outorgados à Companhia pelo HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, sendo R\$50.000 em regime de garantia firme de colocação e R\$50.000 em regime de melhores esforços de colocação. Em 14 de março de 2012, foi desembolsado pelo HSBC à Companhia o montante de R\$50.000.

O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. As Debêntures fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios, incidentes sobre seu Valor Nominal Unitário, equivalentes a 100,00% da variação da Taxa DI, acrescida de uma sobretaxa 1,50% ao ano. Os Juros Remuneratórios serão calculados de forma exponencial e

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário de cada Debênture, desde a data de emissão até a data de vencimento ou a data de realização do resgate antecipado.

Em 3 de maio de 2012 foi celebrado o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação e Distribuição Pública da 2^a Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição com Esforços Restritos da Companhia.

Conforme Termo de Adesão ficou estabelecido que a Caixa Econômica Federal realizará a colocação das Debêntures ofertadas, sob o regime de garantia firme de colocação para o montante de R\$50.000, representando 5.000 Debêntures. Em 31 de maio de 2012, foi desembolsado pela Caixa Econômica Federal à Companhia o montante de R\$50.000.

Em 14 de março de 2014, as debêntures foram totalmente liquidadas no montante de R\$120.596.

- Em 31 de julho de 2012, foram subscritas 154.170 debêntures, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), perfazendo o valor total de R\$154.170.

O Instrumento Particular de Escritura da 3^a emissão de debêntures foi firmado com base nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia datadas de 24 de abril de 2012 e 27 de julho de 2012, as quais deliberaram as condições da Emissão. Os recursos oriundos da captação por meio da Emissão serão para financiamento de até 90% do CAPEX de cada um dos projetos da Companhia. As debêntures farão jus à remuneração da TR do primeiro dia do mês anualizada, calculada e divulgada pelo BACEN, capitalizada de uma sobretaxa de 9,50% (nove inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias (“Remuneração”). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos desde a data de emissão das Debêntures, incidentes sobre o valor nominal unitário das Debêntures ou saldo do valor nominal unitário das Debêntures, devendo ser paga ao final de cada período de capitalização, até a data de vencimento (ou na data do vencimento antecipado das Debêntures em razão da ocorrência de um dos eventos de inadimplemento, conforme o caso). Em 31 de agosto de 2012, foi repassado pela Linha Amarela S.A à Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. o montante atualizado de R\$155.475.

As debêntures da Companhia não possuem cláusula de repactuação.

- Em 12 de março de 2014 foi celebrado o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação e Distribuição Pública da 4^a Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição com Esforços Restritos da Companhia.

Para todos os fins de direito, a HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é a instituição intermediária líder responsável pela Oferta. A Emissão foi realizada em 13 de março de 2014, e composta por 21.000 (vinte e uma mil) Debêntures, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o montante de R\$210.000. O prazo de vencimento das Debêntures será de 24 meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 13 de março de 2016.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

- Em 19 de novembro de 2014 foi celebrado o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação e Distribuição Pública da 5ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição com Esforços Restritos da Companhia.

As Debêntures foram objeto de Oferta Restrita, sob regime de garantia firme de subscrição a serem outorgada à Companhia pelo BB – Banco de Investimento S.A.. A Emissão foi realizada em 13 de março de 2014, e composta por 5.500 (cinco mil e quinhentas) Debêntures, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10.(dez mil reais), perfazendo o montante de R\$55.000. O prazo de vencimento das Debêntures será de 18 meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 19 de maio de 2016.

Cláusulas restritivas

Empresa	Dívida	Covenants	Limite	Apuração
METRÔRIO	Pró Transporte (CEF) BNDES	ICSD EBITDA/RF*	≥ 1 ≥ 2	Anual Anual
*Resultado Financeiro				

Em 30 de setembro de 2015, as cláusulas restritivas foram atendidas.

15. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante		
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	1.006	659
Renovação / extensão do Direito de concessão (até janeiro de 2038) (b)	906	607
	<u>1.912</u>	<u>1.266</u>
Não circulante		
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	46.297	42.381
	<u>46.297</u>	<u>42.381</u>
Total	<u>48.209</u>	<u>43.647</u>

- a) Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018)

- R\$1.006 (R\$659 em 31 de dezembro de 2014) referem-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente quitado através do pagamento de parcelas ou quitado através da realização de investimentos. Com base no Aditivo, este saldo será pago pela Concessionária em dação através da aquisição de carros metrô até janeiro de 2018. A quitação deste compromisso, atualizado até 30 de setembro de 2015, está programada para novembro de 2015.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

- R\$46.297 (R\$42.381 em 31 de dezembro de 2014) referem-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente sobre a entrada em operação de novas estações de acordo com o Parágrafo 9º, da Cláusula 1ª do Contrato. Até a data de 30 de setembro de 2015, o MetrôRio recebeu do Poder Concedente três estações que estão sujeitas aos termos desta Cláusula: Estação Siqueira Campos, Estação Cantagalo e General Osório. A liquidação da obrigação se dará através dos termos do Parágrafo 14º da Cláusula 22ª do Aditivo, onde a Concessionária assumiu a responsabilidade de liquidar certas obrigações referentes a ações judiciais contra a RIOTRILHOS e CMRJ.

Esse compromisso, somava em 30 de setembro de 2015, R\$46.297 (R\$42.381 em 31 de dezembro de 2014), líquido do montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente, no valor total de R\$49.469 (R\$46.447 em 31 de dezembro de 2014). Estas obrigações: (i) serão liquidadas à medida que os pagamentos forem sendo exigidos em execuções homologadas pelo Poder Judiciário, e (ii) sofrem atualização monetária de acordo com os índices aplicados no Tribunal de origem.

Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a Companhia está mantendo a parcela de Outorga suplementar registrada no passivo não circulante.

- b) Compromisso decorrente da Renovação/extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038)

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Concessionária assumiu o compromisso de melhorar, conservar e expandir o sistema metroviário da Cidade do Rio de Janeiro que pertence à Concessão. A partir de 27 de dezembro de 2007, através do Aditivo, a Companhia também assumiu o compromisso de realizar investimentos destinados: (i) à implementação de novas estações metroviárias, inclusive a obrigação de concluir, em condições de operação, o trecho de 3,2 km, denominado Linha 1A (trecho inaugurado em 22 de dezembro de 2009), com a construção da Estação Cidade Nova (inaugurada em 1º de novembro de 2010), bem como a Estação Uruguai (inaugurada em março de 2014); (ii) à aquisição de novos trens; e (iii) à modernização das operações. Em 30 de setembro de 2015, os investimentos previstos no Aditivo estavam estimados entre R\$900.000 e R\$1.200.000, e deverão sofrer alterações à medida que os projetos executivos forem sendo definidos e obtidas as cotações definitivas de preços dos diversos componentes.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, o valor investido totalizou R\$76.965 (R\$ 22.561 no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014).

Os gastos com a infraestrutura da concessão são contabilizados conforme o CPC 17 (R1) e ICPC 01 (R1), ou seja, todo gasto com infraestrutura da concessão é contabilizado como custo da construção na DRE e é apurada uma receita de construção com uma margem, que no caso, como há terceirização da obra, a margem é apurada de forma suficiente para cobrir a responsabilidade primária da Companhia e eventuais custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra. Esta receita de construção tem como contrapartida o intangível.

Em 30 de setembro, o valor de R\$906 (R\$607 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a renovação/extensão do direito de concessão do MetrôRio até janeiro de 2038.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Movimentação concessão:

	Controladora e Consolidado		
	<u>31/12/2014</u>	<u>Atualização resultado</u>	<u>Pagamento</u>
			<u>30/09/2015</u>
Outorga (a)	<u>1.266</u>	<u>785</u>	<u>(139)</u>
Circulante	<u>1.266</u>	<u>785</u>	<u>(139)</u>
Outorga (b)	<u>42.381</u>	<u>4.180</u>	<u>(264)</u>
Não Circulante	<u>42.381</u>	<u>4.180</u>	<u>(264)</u>
Total	<u>43.647</u>	<u>4.965</u>	<u>(403)</u>

(a) Outorga do circulante, refere-se a compra dos trens.

(b) Outorga do não circulante, refere-se ao Anexo V ao Contrato do Sexto Aditivo.

	Controladora e Consolidado		
	<u>31/12/2013</u>	<u>Atualização resultado</u>	<u>Pagamento</u>
			<u>31/12/2014</u>
Outorga (a)	<u>6.948</u>	<u>499</u>	<u>(6.181)</u>
Circulante	<u>6.948</u>	<u>499</u>	<u>(6.181)</u>
Outorga (b)	<u>44.944</u>	<u>260</u>	<u>(2.823)</u>
Não Circulante	<u>44.944</u>	<u>260</u>	<u>(2.823)</u>
Total	<u>51.892</u>	<u>759</u>	<u>(9.004)</u>

(a) Outorga do circulante, refere-se a compra dos trens.

(b) Outorga do não circulante, refere-se ao Anexo V ao Contrato do Sexto Aditivo.

Bens reversíveis

Conforme os termos do Parágrafo 1º da Cláusula 17ª do Contrato de Concessão, os Bens Reversíveis, transferidos à posse da Concessionária em 5 de abril de 1998 para utilização na prestação dos serviços de transporte metroviário, de acordo com os termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô e do Contrato, foram recebidos a título gratuito.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

A Companhia apresenta no quadro abaixo (*) a composição dos Bens Reversíveis, transferidos à posse da Concessionária em 5 de abril de 1998:

Imobilizado da concessão	
Veículos	121
Equipamentos	227.903
Ferramentas	854
Móveis e utensílios	607.104
Almoxarifado	26.799
Equipamentos de processamento de dados	714
Equipamentos de telecomunicações	522
Imóveis	<u>5.229.910</u>
Total	<u>6.093.927</u>

(*)Quadro não revisado pelos auditores independentes.

Os itens que estão relacionados na conta de Almoxarifado acima representam uma parcela dos bens de consumo transferidos pelo Poder Concedente à posse da Concessionária de acordo com os termos do Parágrafo 11º da Cláusula 1ª do Aditivo.

16. PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Companhia, na opinião de seus consultores jurídicos realizou análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora e Consolidado	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cíveis	7.703	7.553	
Trabalhistas	7.022	6.104	
Tributárias	-	183	
Administrativas	-	316	
	<u>14.725</u>	<u>14.156</u>	

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Movimentação das provisões

	Saldo inicial 31/12/2014	Provisões efetuadas	Atualização monetária	Reversões/ pagamentos	Saldo final 30/09/2015
Cíveis	7.553	361	177	(388)	7.703
Trabalhistas	6.104	957	213	(252)	7.022
Tributárias	183	-	-	(183)	-
Administrativas	316	-	-	(316)	-
Total	<u>14.156</u>	<u>1.318</u>	<u>390</u>	<u>(1.139)</u>	<u>14.725</u>

	Saldo inicial 31/12/2013	Provisões efetuadas	Atualização monetária	Reversões/ pagamentos	Saldo final 31/12/2014
Cíveis	6.752	812	663	(674)	7.553
Trabalhistas	4.576	1.093	1.188	(753)	6.104
Tributárias	1.168	-	-	(985)	183
Administrativas	-	316	-	-	316
Total	<u>12.496</u>	<u>2.221</u>	<u>1.851</u>	<u>(2.412)</u>	<u>14.156</u>

a) Riscos cíveis

A Companhia é ré em diversos processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema metroviário. Em 30 de setembro de 2015, existiam 699 processos em andamento (629 processos em 31 de dezembro de 2014).

Em 30 de setembro de 2015, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$93.721 (R\$81.982 em 31 de dezembro de 2014).

b) Riscos trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos de natureza trabalhista propostos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros. Em 30 de setembro de 2015, existiam 352 processos em andamento (432 processos em 31 de dezembro de 2014).

Em 30 de setembro de 2015, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$18.356 (R\$19.752 em 31 de dezembro de 2014).

c) Riscos tributários

A Companhia efetuou provisão, no montante de R\$183, relativa ao Auto de Infração lavrado pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) com processo de nº 2002.51.01.021778-8 – 5ª VF, em 27 de junho de 2002, decorrente da revisão da Guia de Fundos e Informações Previdenciárias (“GFIP”) do período de 1º de janeiro a agosto de 1999.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

No segundo trimestre, consultores jurídicos realizaram estudos e a probabilidade passou a ser de perda possível, efetuando sua reversão.

A Companhia interpôs Ação Anulatória de Débito Fiscal contra o INSS com processo de nº 2003.51.01.029595-0 – 27ª VF, cujo objeto é a anulação de autuação por aquela autarquia em virtude de divergência de base de cálculo, na ordem de R\$1.644 (novembro de 2001), já tendo sido efetuado o depósito judicial para garantia do juízo. O processo aguarda início da perícia judicial.

d) Riscos administrativos

A Companhia efetuou provisão, no montante de R\$316, relativa ao Auto de Infração (AI nº 008-CATRA-2014) com processo regulatório de nº E-12/004.275/2013 relativo à suspensão da circulação dos trens das Linhas 1 e 2. No terceiro trimestre, ocorreu a reversão da provisão do risco administrativo passando a fazer parte dos riscos cíveis.

Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação

a) Depósitos recursais

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía R\$23.656 em depósitos recursais (R\$22.851 em 31 de dezembro de 2014).

b) Depósitos judiciais - embargos de terceiros - autos de arrecadação

Trata-se de recurso jurídico que permite a um terceiro pleitear a exclusão de seus bens, penhorados em execução na qual não era parte.

As ordens de penhora contra a Companhia, em sua grande maioria, têm como origem ações trabalhistas e cíveis ajuizadas contra a CMRJ, nas quais a Concessionária foi arrolada como sucessora.

Desta forma a Companhia interpôs diversos embargos de terceiros, objetivando a suspensão da penhora da sua renda e de seus bens.

O valor total de processos relativos aos embargos de terceiros para o semestre findo em 30 de setembro de 2015 é de aproximadamente R\$28.667 (R\$30.169 em 31 de dezembro de 2014), sendo de natureza trabalhista e cível.

Em 30 de setembro de 2015, o montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente é de R\$20.007 (R\$19.338 em 31 de dezembro de 2014).

c) Bloqueios judiciais

Em 30 de setembro de 2015, o montante referente a bloqueios judiciais é de R\$1.664 (R\$1.432 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social é de R\$1.344.160, dividido em 1.446.898.779 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal, integralmente subscritas pela Invepar.

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

b) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações.

c) Juros sobre capital próprio

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia provisionou o montante de R\$45.884 referente a juros sobre capital próprio, com base no resultado acumulado até 31 de julho de 2015.

18. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas

	Controladora e Consolidado			
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Receita com passagens	569.635	506.060	200.519	189.258
Receitas acessórias	21.756	22.378	6.399	7.320
Receita da construção	75.539	-	36.194	-
Impostos e contribuições sobre a receita	(16.385)	(14.794)	(5.668)	(5.410)
Receita de serviços líquidas	650.545	513.644	237.444	191.168

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Custos e Despesas por natureza

	Controladora e Consolidado			
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Pessoal e encargos	(138.658)	(131.575)	(47.761)	(46.208)
Conservação e manutenção	(46.138)	(37.777)	(16.721)	(13.392)
Comunicação, marketing e publicidade	(3.484)	(9.519)	(1.035)	(4.283)
Seguros e garantias	(2.354)	(2.204)	(1.005)	(913)
Serviços de terceiros	(11.034)	(9.206)	(3.761)	(3.342)
Veículos	(424)	(345)	(119)	(127)
Consultoria e assessoria	(13.761)	(13.197)	(5.599)	(4.584)
Aluguéis e impostos	(1.342)	(2.212)	(420)	(942)
Energia elétrica	(52.958)	(39.954)	(18.562)	(12.591)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / Provisão para riscos	(3.578)	(7.670)	(1.426)	(1.244)
Serviços Compartilhados	(11.459)	(13.516)	(4.107)	(4.764)
Depreciação e amortização	(84.528)	(84.087)	(28.604)	(29.915)
Custo de construção	(75.539)	-	(36.194)	-
Outros	(20.977)	(24.351)	(7.618)	(9.524)
	<u>(466.234)</u>	<u>(375.613)</u>	<u>(172.932)</u>	<u>(131.829)</u>
 Custo de serviços prestados	 (306.803)	 (289.450)	 (102.801)	 (107.337)
Despesas gerais e administrativas	(85.268)	(87.409)	(34.281)	(24.650)
Custo de construção	(75.539)	-	(36.194)	-
Outras receitas operacionais líquidas	1.376	1.246	344	158
	<u>(466.234)</u>	<u>(375.613)</u>	<u>(172.932)</u>	<u>(131.829)</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora e Consolidado			
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	6	7	3	(11)
Juros sobre aplicações financeiras	48.001	14.852	22.725	9.454
Juros ativos	62	54	30	20
Operações de Hedge	44.893	692	30.727	692
Variação monetária ativa	3.585	3.329	1.044	615
Variações cambiais ativas	<u>13.402</u>	<u>10.641</u>	<u>6.936</u>	<u>5.250</u>
Total receitas financeiras	<u>109.949</u>	<u>29.575</u>	<u>61.465</u>	<u>16.020</u>
 Despesas financeiras	 	 	 	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(35.821)	(35.425)	(10.852)	(12.285)
Comissões e despesas bancárias	(1.451)	(1.988)	(488)	(792)
Juros passivos	(7.007)	(4.822)	(843)	(196)
Operações de Hedge	-	(1.673)	-	5.975
Variação monetária passiva	(12.904)	(14.809)	(3.330)	(8.215)
Juros sobre debêntures	(30.774)	(16.627)	(11.689)	(6.762)
Ajuste a valor presente	-	7	-	(21)
Variações cambiais passivas	(60.731)	(9.119)	(40.374)	(7.174)
Juros com partes relacionadas	(11.159)	(7.109)	(3.941)	(2.909)
Outros	<u>(707)</u>	<u>(748)</u>	<u>(254)</u>	<u>(306)</u>
Total despesas financeiras	<u>(160.554)</u>	<u>(92.313)</u>	<u>(71.771)</u>	<u>(32.685)</u>
Resultado financeiro líquidoTotal	<u>(50.605)</u>	<u>(62.738)</u>	<u>(10.306)</u>	<u>(16.665)</u>

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

20. RESULTADO POR AÇÃO

A Companhia apresenta a seguir as demonstrações sobre o resultado por ação para os semestres findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Controladora			
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Resultado básico e diluído por ação				
Numerador				
Lucro líquido do semestre atribuído aos acionistas da Companhia	103.486	47.699	51.431	27.565
Denominador (em milhares de ações)	1.446.899	1.446.899	1.446.899	1.446.899
Média ponderada de número de ações ordinárias	71,52	32,97	35,55	19,05
Lucro básico e diluído por ações				

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

A Companhia não possui instrumentos diluidores em 30 de setembro de 2015 e em 30 de setembro de 2014, e consequentemente, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

21. SEGUROS

A Companhia mantém coberturas de seguros sobre seus ativos próprios, bens reversíveis e de responsabilidade civil. Em 30 de setembro de 2015, os principais seguros contratados são:

Descrição	Limite máximo de indenização	Vigência			Seguradora
		Início	Fim		
Risco operacional	250.000	01/08/2014	01/08/2016		Bradesco
Responsabilidade civil geral	75.000	01/08/2014	01/08/2016		Allianz
Transporte nacional	4.000	12/02/2014	28/02/2016		RSA
Transporte internacional	3.000*	13/02/2014	28/02/2016		RSA
Automóvel frota	Tabela Fipe	31/12/2014	31/12/2015		Tokio Marine

(*) Em milhares de Dólares - (Em reais R\$ 11.910).

O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

22. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Companhia prestou garantias, cujos montantes em 30 de setembro de 2015 eram de R\$30.821 (R\$31.028 em 31 de dezembro de 2014), para garantir: (i) a aquisição de energia elétrica junto à Duke Energy; (ii) os financiamento junto ao BNDES e CEF (iii) os processos judiciais gerais; e (iv) os processos judiciais que visam impedir a responsabilização da Companhia por cumprimento de decisões judiciais proferidas em ações movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária. Adicionalmente, a Companhia prestou garantias aos empréstimos obtidos. Mais detalhes sobre estas garantias estão descritos na nota explicativa 14.

23. COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES

Além dos contratos de fornecimento vigentes, a Companhia possui compromisso relativo à contratação de energia elétrica com a Duke Energy Internacional Geração Paranapanema S.A. pelo período entre 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2015. A Companhia possui uma segunda obrigação, cujo contrato foi celebrado em 26 de janeiro de 2009, contratada referente ao fornecimento para o período entre 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2020. A segunda obrigação foi contratada por dois motivos estratégicos:

- (i) Contratação, para o período entre 2011 e 2015, de montante de energia complementar estimado ser suficiente para atender ao início da operação da Linha 1A, da entrada em operação de novos trens e das estações General Osório, Cidade Nova e Uruguai; e
- (ii) Contratação do montante de energia estimado ser suficiente para atender ao consumo total do sistema metroviário a partir do vencimento da primeira obrigação em 31 de dezembro de 2015 até 31 de dezembro de 2020.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado bem como na avaliação da situação econômico financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2015. Esses valores estão representados substancialmente por disponibilidades e valores equivalentes, contas a

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

receber, empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com o Poder Concedente.

Instrumentos financeiros	Consolidado			
	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	43.740	-	38.809	-
Aplicação financeira	228.121	-	146.913	-
Créditos a receber	-	10.016	-	9.126
Parte relacionada	-	5.563	-	3.389
Instrumentos financeiros derivativos	46.613	-	3.885	-
Total do ativo	<u>318.474</u>	<u>15.579</u>	<u>189.607</u>	<u>12.515</u>
Passivos				
Fornecedores	-	54.597	-	61.848
Parte relacionada	-	5.859	-	4.665
Empréstimos e financiamentos	-	742.177	-	726.431
Debêntures	-	467.443	-	442.191
Obrigações com poderes concedentes	-	48.209	-	43.647
Total do passivo	<u>=</u>	<u>1.318.285</u>	<u>=</u>	<u>1.278.782</u>

b) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo do valor justo

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI, as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão vinculadas à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Taxa Referencial (TR) e Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

d) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

e) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia poderão sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função das obrigações que a mesma assumiu quando da assinatura do Aditivo, particularmente, com relação à aquisição de carros metrô, conforme detalhado na nota explicativa 15, considerando-se que os carros foram adquiridos no mercado externo. Adicionalmente, de acordo com as informações prestadas na notas explicativas 5 e 14, a Companhia possui aplicações financeiras e empréstimos no exterior, respectivamente.

f) Operação de derivativos

A Companhia adota uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, sejam de natureza operacional ou financeira, ou ainda, eventualmente, de algum ativo. Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados para cumprir apenas com esses passivos, ou, como exposto, eventualmente algum ativo, vedada a alavancagem através de tais operações. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía operações com característica de *hedge*.

Operação	Ativo/passivo	Entidade	Vencimento	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	30/09/2015	
							Curva diferencial a receber/(pagar)	Valor justo diferencial a receber/(pagar)
Swap	USD/CDI	Citibank	11/03/2016	85.000	150.575	104.503	52.228	46.071
							Ativo circulante	46.071

Operação	Ativo/passivo	Entidade	Vencimento	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	31/12/2014	
							Curva diferencial a receber/(pagar)	Valor justo diferencial a receber/(pagar)
Swap	USD/CDI	Citibank	11/03/2016	85.000	98.727	93.644	5.083	3.125
							Ativo circulante	3.125

No terceiro trimestre de 2015, a Companhia possuía operações para proteção cambial de passivo com Citibank, Banco Santander, HSBC Bank e Banco Votorantim. Abaixo o demonstrativo:

Em aberto:

30/09/2015								
Instrumento	Instituição	Contratação	Liquidação	Valor base	Preço de período em Reais	Ajuste em Reais		
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/12/2015	EUR 479	4,5646	542		
					Ativo circulante			

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

31/12/2014						
Instrumento	Instituição	Contratação	Liquidação	Valor Base	Preço de exercício em Reais	Ajuste em Reais
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	18/02/2015	EUR 1.100	3,1403	119
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/12/2015	EUR 479	3,3983	58
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/06/2015	EUR 1.050	3,2338	122
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/09/2015	EUR 600	3,3142	73
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/05/2015	EUR 1.340	3,2087	155
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	19/08/2014	15/07/2015	EUR 479	3,2589	62
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	19/08/2014	17/08/2015	EUR 839	3,2878	111
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Santander	19/08/2014	15/01/2015	EUR 300	3,1164	33
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Santander	19/08/2014	16/03/2015	EUR 240	3,1617	<u>27</u>
						<u>760</u>
					Ativo circulante	760

Liquidados:

30/09/2015						
Instrumento	Instituição	Contratação	Liquidação	Valor Base	Preço de exercício em Reais	Ajuste em Reais
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/09/2015	EUR 600	4,3709	634
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	19/08/2014	17/08/2015	EUR 839	3,8619	482
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	19/08/2014	15/07/2015	EUR 479	3,4403	<u>87</u>
						<u>1.203</u>

g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

No quadro abaixo, são considerados: (i) três cenários, sendo o cenário considerado provável pela Companhia e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a CVM através da Instrução nº 475, de 17 de dezembro de 2008, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o requerimento da CVM.

As taxas consideradas foram:

Referência para ativos e passivos financeiros	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
TJLP (% ao ano)	6,25%	7,81%	9,38%
TR Passivo(% ao ano)	1,98%	2,48%	2,97%
DI Ativo (% ao ano)	13,32%	9,99%	6,66%
DI Passivo (% ao ano)	13,32%	16,65%	19,98%
IPCA(% ao ano)	9,25%	6,94%	4,63%
SELIC(% ao ano)	13,40%	10,05%	6,70%
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	R\$3,97	R\$4,97	R\$5,96

Fontes de informação: BACEN, CETIP e FGV.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Operação	Risco	Base	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Ativos financeiros					
Equivalente de caixa	DI	40.475	5.391	4.043	2.696
Aplicações financeiras					
Certificado de depósitos bancários - CDB	DI	11.680	1.556	1.167	778
Debêntures	DI	19.141	2.550	1.912	1.275
Fundo cambial exclusivo					
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	62.389	8.360	6.270	4.180
Títulos públicos federais - NTNBR	IPCA	14.327	1.325	994	663
Fundo mover					
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	35.001	4.690	3.519	2.345
Títulos públicos federais - NTNBR	IPCA	5.519	511	383	255
Certificado de depósitos bancários - CDB	DI	61.887	8.243	6.183	4.122
Debêntures	DI	18.177	2.421	1.816	1.211
Empréstimos e financiamentos					
BNDES	TJLP	(333.090)	(20.818)	(26.014)	(31.224)
FINEP	TJLP	(7.484)	(468)	(585)	(702)
Debênture BB	DI	(61.773)	(8.228)	(10.285)	(12.342)
Financiamento importação*	Taxa Câmbio R\$/US\$	(1.295)	(5.144)	(6.436)	(7.718)
Financiamento CEF	TR	(247.878)	(4.908)	(6.147)	(7.362)
Debênture LAMSA (CEF)	TR	(149.888)	(2.968)	(3.723)	(4.459)
Debênture HSBC	DI	(255.782)	(34.070)	(42.588)	(51.183)
CITIBANK	DI	(149.639)	(19.932)	(24.915)	(29.898)

(*) Em setembro de 2015 montante em Dólares (R\$5.144).

h) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	742.177	726.431
Debêntures	467.443	442.191
Caixa e equivalentes de caixa	(43.740)	(38.809)
Aplicações financeiras	(228.121)	(146.913)
Dívida líquida	937.759	982.900
Patrimônio líquido	1.400.578	1.342.976
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.338.337	2.325.876

i) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e debêntures.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

25. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Aquisição de imobilizado e intangível ainda não liquidada financeiramente (Fornecedores e partes relacionadas)	15.497	8.374
Encargos financeiros capitalizados no ativo intangível	1.427	10.430

O montante da aquisição de imobilizado e intangível ainda não liquidada financeiramente (Fornecedores e partes relacionadas) em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 16.686.

26. PLANO DE PENSÃO E DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO A FUNCIONÁRIOS

O MetrôRio mantém um plano de benefício definido de aposentadoria para seus funcionários.

A Companhia efetuou o levantamento atuarial para o ano de 2014, em conformidade com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 695.

O Pronunciamento Técnico CPC 33 determina que em caso de apuração de um Ativo Atuarial Líquido, este somente poderá ser reconhecido se for claramente evidenciado que o mesmo poderá se reverter em benefício econômico para a patrocinadora, seja na forma de efetiva redução de suas contribuições para o plano, ou na forma de reembolso futuro.

Em 30 de setembro de 2015 o plano encontra-se superavitário, conforme última avaliação atuarial e a Concessionária não reconheceu o Ativo Atuarial Líquido em suas demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais — ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade operacional da Companhia

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, a Companhia apresenta passivos circulantes em excesso aos seus ativos circulantes nos montantes de R\$341.881 mil e R\$341.879 mil, na controladora e consolidado, respectivamente. A Administração, baseada em seu plano de negócios, vem buscando alternativas que visam o alongamento das dívidas de curto prazo, o que juntamente com os fluxos de caixa das operações projetado para os próximos doze meses serão suficientes para fazer frente aos compromissos de caixa e reequilíbrio do capital circulante líquido. Em 30 de setembro de 2015, a eventual não confirmação do referido plano de negócios indicaria a existência de incerteza significativa, que pode levantar dúvidas quanto à capacidade de continuidade operacional. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC 1RJ 065.976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado) do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

A DIRETORIA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, emitido em 13 de novembro de 2015, referente às demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado) do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

A DIRETORIA